ANNO XXXIX. NUMERO 16.

QUARTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 18[illegible]

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE. Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL. Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Canuto rei m.; S. Audifax m.
20 Terça. Ss. Fabião p. e Sebastião mm.
21 Quarta. S. Ignez v. m; S. Patrocolo m.
22 Quinta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Sexta. Os desposorios de N. Sr.ª com S. José.
24 Sabbado. Nossa Senhora da Paz; S. Timotheo.
25 Domingo. A Conversão de S. Paulo ap.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Notas trocadas entre o ministro dos negocios estrangeiros e o ministro plenipotenciario de S. M. Britannica.

Decima-primeira.

Rio de Janeiro 2 de janeiro de 1863 —Sr. marquez.—Não julgo necessario continuar a discussão sobre os varios pontos de menor importancia, a respeito dos quaes V. Exc. na sua nota de hoje me dirige uma replica bastante extensa, e deixo ao publico julgar entre nós ácerca dos referidos pontos, sem ulterior observação da minha parte.

Vejo com satisfação que o governo imperial julgou dignas de consideração as suggestões que fez para facilitar o ajuste das questões que motivaram represalias da parte do governo de Sua Magestade Britannica, e em resposta á pergunta de V. Exc., se a arbitragem imperial suggerida deve abranger ambas as questões, do *Prince of Wales*, e da *Forte*, deve occupar-se sómente com a ultima, só tenho a dizer que na minha nota de hontem declarei que estava prompto a receber, para ser considerada, pelo governo de Sua Magestade, a proposta de serem referidas todas as questões em discussão a uma arbitragem imperial.

Estou prompto a tomar na melhor consideração, afim de leva-la ao conhecimento do governo de Sua Magestade, qualquer proposta razoavel que me seja feita pelo governo imperial; mas emquanto não me for presente uma tal proposta, não me posso explicar, nem com effeito resolver ácerca das minhas condições de acceitação.

Eu me aventuraria com empenho a indicar a V. Exc. que seria para desejar que me submettesse, em uma conferencia, qualquer proposta que fosse autorisado a fazer, e não teria duvidas de que poderiamos concordar na redacção de um *memorandum* de ajuste, que seria depois submettido por V. Exc. aos seus collegas.

Aproveito esta opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças da minha alta consideração.

W. D. Christie. — A S. Exc. o S. marquez de Abrantes, ministro dos negocios estrangeiros.

Decima-segunda.

Secção central. — Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1863.

Pela sua nota de hontem, que me foi entregue as 11 horas da noite, o Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. Magestade Britannica, declara que não julga necessario continuar na discussão de varios pontos, que qualifica de pouco importantes.

Declarando outro sim em seguida ter visto com satisfação que o governo imperial julgava dignas de consideração as suggestões que fez o Sr. Christie para facilitar o ajuste das questões que motivaram represalias da parte do governo de Sua Magestade Britannica, diz achar-se prompto para tomar em toda a consideração e leva-lo ao conhecimento do seu governo qualquer proposta razoavel de S. M. o Imperador, e manifesta o desejo de ter comigo uma conferencia para esse fim.

Concordando inteiramente com o Sr. Christie sobre a inutilidade de proseguir na discussão dos pontos a que se refere a sua nota, pedir-lhe-hei apenas permissão para observar que dessa discussão me não cabe a responsabilidade.

Pelo que toca á conferencia que o Sr. Christie deseja, apresso-me a preveni-lo de que poderá ella ter lugar hoje mesmo, ás 5 1/2 horas da tarde, na casa de minha residencia; esperando tambem que o Sr. Christie me habilitará nessa occasião com a explicação que lhe pedi em minha nota de hontem e de que careço para ministrar ao conselho de estado na conferencia de amanhã.

Reitero ao Sr. William Dougal Christie as expressões de minha alta consideração.— *Marquez de Abrantes.* — Ao Sr. William Dougal Christie.

Decima terceira.

Secção central.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1863.—Cumprindo o que pela minha nota de 2 do corrente prometti ao Sr. William Dougal Christie, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. Magestade Britannica, vou dar-lhe a resposta devida á segunda parte essencial da nota que dirigio-me no dia anterior.

Depois que recebeu aquella minha referida nota, passou-me o Sr. Christie outra, datada do dia 2, na qual servio-se declarar-me que era conveniente que houvesse uma conferencia.

A esta nota respondi no dia 3, apressando-me a prevenir ao Sr. Christie de que a indicada conferencia poderia ter lugar no mesmo dia, ás 5 1/2 horas da tarde, na casa de minha residencia.

Não pôde o Sr. Christie comparecer em minha casa por achar-se indisposto, segundo me fez saber pelo seu secretario, por intermedio do qual preveni tambem o Sr. Christie de que identico motivo não me permittia procura-lo no hotel em que habita.

Tendo o Sr. Christie declarado, na sua nota de 3, que a não ser possivel o nosso encontro, estava disposto a conferenciar com o meu secretario, a este dei a necessaria autorisação para esse fim.

Inteirado de quanto se passou nessa conferencia e nas que posteriormente tiveram lugar, e depois de ouvido o conselho de estado, passo a dar ao Sr. Christie a promettida resposta do governo imperial.

Querendo evitar que se lhe attribua a intenção de oppor-se a qualquer meio pacifico e honroso de resolverem-se as questões pendentes; desejando contribuir para que, sem quebra de decoro e da dignidade nacional seja de prompto removida a situação difficil em que se acham as relações entre o governo de S. M. o Imperador e a legação de S. M. Britannica, com grave prejuizo dos avultados interesses que ligam os dous paizes; por ultimo, como testemunho da inteira confiança que tem na justiça da sua causa: o governo imperial ratificando a declaração da minha nota de 29 de dezembro ultimo quanto á questão da barca *Prince of Wales*, estará prompto a expedir as convenientes ordens ao ministro do Brasil em Londres para entregar alli, sob protesto nos termos da mencionada nota, a somma que o governo de S. M. Britannica exigir.

E pelo que toca aos officiaes da fragata *Forte*, acceitando a indicação que fez o Sr. Christie em sua nota do 1° do corrente ácerca de um arbitramento, o governo imperial tratará de informar ao Sr. Christie da escolha de arbitro que possa julgar da mesma questão, ficando entendido que terá esse arbitro de conhecer, não do dever que tem o governo imperial de fazer executar as leis do seu paiz, mas tão sómente se no modo da applicação dessas leis aos officiaes da *Forte* houve por ventura offensa á marinha britannica.

Estas declarações só terão effeito quando tiverem cessado as represalias, e sido relaxadas as prezas feitas.

Devo por ultimo prevenir o Sr. Christie de que se, contra o que é de esperar, o governo de S. M. Britannica não acquiescer a este ajuste, o governo imperial manterá a sua posição primitiva, que é a de não sacrificar o decoro e a dignidade nacional, por mais que deplore os males que desse seu proposito possam resultar.

Renovo ao Sr. Christie as expressões de minha alta consideração.—*Marquez de Abrantes.*—Ao Sr. William Dougal Christie.

Decima quarta.

Rio de Janeiro 5 de janeiro de 1863.—Sr. marquez.—Recebi a nota de V. Exc. datada de hoje, e informado por V. Exc. que o governo imperial está prompto para dar ordens ao seu ministro em Londres, para pagar sob protesto qualquer somma que exija o governo de Sua Magestade como indemnisação no assumpto do *Prince of Wales*, e tambem para aceitar a minha indicação de propôr para ser considerado pelo governo de Sua Magestade um arbitramento na questão dos officiaes da *Forte*, vou immediatamente requisitar do almirante Warren que faça cessar as represalias, e dê ordem para o relaxamento das prezas já feitas.

V. Exc. pode estar certo de que as represalias cessam desde este momento, e que o almirante Warren expedirá sem demora ordem para o relaxamento das prezas.

O governo imperial, por motivos que julga sem duvida plausiveis, preferio pagar, sob protesto, o que fôr exigido na questão do *Prince of Wales*, de que adoptar a suggestão que fiz de propor-se que fosse tambem esta questão submettida a um arbitramento.

Nas conferencias que tive com o secretario de V. Exc., como seu representante, insisti com empenho na vantagem de conservar o governo imperial para si esta chance de obter uma decisão mais ou menos em seu favor.

A força de um protesto contra a responsabilidade não pode segundo penso, deixar de ficar enfraquecida pela recusa de submetter este ponto ao arbitramento.

Em nenhum caso, porém, o governo de Sua Magestade pode ficar exposto a qualquer imputação de falta de delicadeza, tomando sobre si o fixar, como delle se exige, a importancia da compensação.

O governo de Sua Magestade poderá livremente acceitar ou recusar a proposta de arbitramento na questão da *Forte*.

Julgo conveniente lembrar que o secretario de V. Exc., como seu representante, prometteu-me que toda correspondencia anterior relativa a ambas as questões trocada entre a legação de Sua Magestade e o governo imperial será publicada sem demora.

Aproveito esta opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração.—*W. D. Christie.*—A S. Exc. o Sr. marquez de Abrantes, ministro dos negocios estrangeiros.

Decima-quinta.

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro 3 de janeiro de 1863.—Sr. marquez.—Sou obrigado a chamar a attenção de V. Exc. para as insinuações do *Diario Official* do 1° do corrente e de hoje fazendo distincção, com referencia ao presente infeliz estado de cousas, entre a legação e o governo de Sua Magestade, manifestando a convicção de que os meus procedimentos não serão approvados pelo governo de Sua Magestade, e lançando-me a imputação de procurar pretexto para perturbar as relações amigaveis entre a Grã-Bretanha e o Brasil.

Eu devo tornar o governo imperial responsavel por estas e por outras semelhantes insinuações futuras na sua folha official.

Não é necessario recordar a V. Exc. que sou ministro de Sua Magestade Britannica, acreditado junto do seu augusto soberano por uma carta real, desejando que se dê credito a tudo que eu disser, como se fôra pelo governo de Sua Magestade, e tenho repetidas vezes dito a V. Exc., por palavra e escripto, que estou procedendo de conformidade com as instrucções do meu governo.

Aproveito esta opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração.—A S. Exc. o Sr. marquez de Abrantes, ministro dos negocios estrangeiros.—*W. D. Christie.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de janeiro de 1863

Officio ao commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, na manhã do dia em que chegar ao porto desta cidade o vapor que se espera do sul, um cabo de esquadra e quatro soldados para escoltarem quatro criminosos destinados ás provincias da Parahyba e Ceará. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o regulamento de 28 de setembro de 1859, mande V. Exc. dar baixa ao soldado do segundo batalhão de infantaria Alexandre José Ibiapina, acceitando em seu lugar o paisano que elle offerece, José Gomes da Silva, como substituto, visto estar nas condições legaes, segundo V. Exc. informou em officio n. 98 de 16 do corrente.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. o incluso requerimento do soldado do decimo batalhão de infantaria, addido ao segundo da mesma arma, Luiz José Maranhão, que se acha preso na fortaleza do Brum, afim de que V. Exc. o attenda como for justo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em vista da informação do inspector do arsenal de marinha, de 13 deste mez, por copia junta, e com a qual concordo, não pode ser satisfeita a requisição constante dos seus officios de 15 de dezembro ultimo e 3 do corrente, que só poderá ter lugar quando o ministerio da marinha julgar conveniente ordenar que as sangrias e extracções de dentes sejam feitas na enfermaria do mesmo arsenal pelo medico respectivo, e a applicação de sanguesugas e ventosas pelo enfermeiro daquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. o requerimento documentado a que se refere a sua informação de hontem, sob numero 51, afim de que, conforme indica a contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 374$494, em que importam duas ambulancias de medicamentos que forneceu para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus na cidade de Caruarú.

Dito ao mesmo. — Nos termos do artigo 23 da lei numero 514 de 28 de outubro de 1848, mande V. S. abonar ao capitão promovido para o setimo batalhão de infantaria, Estevão José Paes Barreto, tres mezes do respectivo soldo, conforme pede no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., de accordo com a sua informação de hontem, sob numero 16, mandar entregar ao tenente Domingos José da Costa Braga, conforme solicitou a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja matriz da cidade de Nazareth, em officio de 12 de outubro ultimo, a quantia de 1:134$000 que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da primeira parte da primeira loteria concedida a favor das obras daquella igreja.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. o officio que em 7 de novembro do anno proximo passado dirigi ao director da repartição das obras publicas, e bem assim a resposta por elle dada em 20 do mesmo mez, afim de que, em vista do que delles consta, e do de V. S. de 29 de outubro, numero 552, faça organisar e me remetta com a maxima possivel brevidade, uma demonstração do que deve a fazenda provincial cada um dos arrematantes das obras a que se referem taes officios.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 540$000, em que, segundo a conta junta que me foi remettida pelo director geral da instrucção publica, com officio de 15 do corrente, sob numero 3, importam as mensalidades dos alumnos internos e meio-pensionistas gratuitos do Gymnasio Provincial, no trimestre de janeiro á março deste anno.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Devolvo o requerimento do amanuense dessa repartição, João Ricardo da Silva, sobre que versa sua informação de 13 do corrente, sob numero 452, afim de que V. S., de conformidade com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, junto por copia, justifique as faltas do supplicante, se assim entender justo, em vista do attestado medico por elle exhibido.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Sciente de quanto Vmc. expoz em seu officio de 12 do corrente, relativamente ao termo de S. Bento, onde reina ainda o cholera-morbus, tenho á dizer-lhe em resposta que em 15 deste mez expedi ordem ao Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara, que se achava em Caruarú, para seguir com urgencia para aquelle termo, afim de encarregar-se do tratamento das pessoas indigentes que forem accommettidas de semelhante epidemia, e aguardo as informações delle para tomar novas providencias como for conveniente.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro.—Convindo esclarecer de um modo satisfactorio os fundamentos da indemnisação, que, na importancia de 28.000$800, pedem os empreiteiros da ponte de ferro, entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, pela differença de peso nas linhas da mesma ponte, e nas chapas da estrada, empregadas em razão das alterações, que sem approvação do governo foram feitas nos planos da obra, designo Vmc. e os Drs. Manoel Buarque de Macedo, e Gervasio Rodrigues Campello, afim de que, em vista do aviso da repartição da agricultura, commercio, e obras publicas, datado de 18 de dezembro ultimo, e mais papeis, a que elle se refere, os quaes já se acham em seu poder, procedam a um minucioso exame nas obras da sobredita ponte, e emittam o seu parecer sobre o merecimento e justiça d'essa indemnisação.

N'este sentido officiou-se aos outros membros.

Dito ao delegado de Agua-Preta.—Respondo ao seu officio de 7 d'este mez declarando, que devem ser qualificados votantes d'essa freguezia os habitantes do territorio da mesma, pertencente ao districto policial da colonia militar de Pimenteiras do termo do Bonito, visto não ter sido alterada a divisão ecclesiastica, pela qual se regula a qualificação dos cidadãos, que tem direito de votar, como determina o artigo 1° da lei numero 389 de 19 de agosto de 1846, esclarecido o aviso de 27 de março de 1847 § 2.° Cumpre pois, que Vmc. inclua aquelles habitantes na lista, que para tal fim lhe foi exigida pelo juiz de paz d'essa parochia.

Dito ao primeiro juiz de paz da freguezia da Boa-Vista Porfirio da Cunha Moreira Alves.—Suscitando alguns eleitores supplentes d'essa freguezia, em requerimento dirigido a esta presidencia, a duvida, se a Vmc. assiste competencia e legitimidade para presidir os trabalhos da revisão da qualificação de votantes da mesma freguezia, que deve ter lugar amanhã 18 do corrente, uma vez que exerce Vmc. ao mesmo tempo o lugar de professor de latim do Gymnasio Pernambucano, tenho a declarar-lhe para sua sciencia, e direcção, que sendo incompativeis os referidos cargos, como esclarecem os avisos numeros 89 de 4 de junho, 165 de 28 de novembro de 1847, e ultimamente o de 29 de novembro do anno passado, visto dar-se na hypothese sujeita a mesma razão, em que assenta a doutrina das citadas decisões do governo não pode Vmc. continuar accumula-los sem perder direito a um delles: devendo por tanto fazer opção do que mais lhe convenha.

Dito ao conselho administrativo.—Chamo a attenção do conselho administrativo para as informações, juntas por copias, relativamente aos objectos, que, sendo fornecidos por esse conselho para o hospital militar, foram impugnados em consequencia de sua má qualidade, e sómente pela necessidade, que d'elles havia, tiveram a conveniente applicação, e confio que esse conselho procurará evitar a reproducção de faltas, a que ahi se allude.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a Joaquim José de Mello Senior, e Miguel Tavares Pessoa de Araujo afim de completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna por terem Arminio Americo Tavares da Cunha Mello, e o Dr. José Joaquim Firmino deixado de prestar juramento no prazo para isso designado; e marca aos que ora são nomeados o de tres mezes para o prestarem, ficando a mesma lista, na forma do § 3° do artigo 7° do decreto 2012 de 4 de novembro de 1857, organisada pelo modo seguinte:

1.° Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins.
2.° José Ignacio da Cunha Rebello
3.° Bellarmino Correa de Oliveira Andrade.
4.° Felippe Francisco Cavalcanti.
5.° Joaquim José de Mello Senior.
6.° Miguel Tavares Pessoa de Araujo.

Despachos do dia 17 de janeiro.

Requerimentos.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Requeira a liquidação da divida pelos meios regulares.

Bernardino de Senna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carolina Alexandrina Botelho Netto.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Francisco Ogerio de Vasconcellos Galvão.—Encaminhe-se.

Fr. Francisco de Santa Candida.—Junte os documentos exigidos pelo artigo 81 da lei regulamentar da instrucção publica.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

João Joaquim de Figueiredo Barbosa.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Não tem lugar.

Bacharel Marcos Correa da Camara Tamarindo.—Tendo o supplicante já obtido tres mezes de licença com vencimentos, não pode ter mais o que requer.

T. Jefferies.—Não tem lugar o que requer a vista das informações.

Thomaz Rodrigues Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thereza Febronia Esteves.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 20 de janeiro de 1863

ORDEM DO DIA N. 176.

O general commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins, que havendo o Sr. coronel commandante do 7° batalhão de infantaria Joaquim José Gonçalves Fontes, finalisado a 13 do corrente a licença, que obtivera do governo para tratar de sua saude na corte e não se tendo até agora apresentado; é nesta data declarado ausente, chamado por edital, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

Faz outro sim publico, que hontem se apresentaram neste quartel-general e ficam reunidos aos respectivos corpos os Srs. capitães Antonio Pedro Heitor, Christovão José de Andrade, e alferes Emigdio Vieira de Lemos, todos do batalhão 7°, vindos da provincia da Bahia; e o Sr. alferes do 9° batalhão da mesma arma Jacintho Augusto da Cunha Rocha, vindo do Rio de Janeiro: e que seguiram para o mesmo lugar no vapor Oyapock os Sr. capitão Brasilio de Amorim Bezerra, a recolher-se ao 1° batalhão de artilharia apé a que pertence, e 2ᵒˢ tenentes Honorio Domingos de Menezes Doria, da 4ª companhia da mesma arma e Carlos Esteves de Freitas Guimarães da companhia de artifices desta provincia este por determinação do ministerio da guerra e aquelle com destino de estudar na escolla militar, e finalmente para a provincia da Bahia o Sr. alferes João Nunes Sarmento, a reunir-se ao respectivo batalhão de caçadores.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — *José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EDITAL.

Solidonio José Antonio Pereira do Lago, commendador das ordens da Rosa e S. Bento de Aviz, cavalheiro da imperial do cruzeiro, condecorado com a cruz de guerra da independencia do imperio, na provincia de Pernambuco, e com a medalha de ouro da campanha do Estado Oriental do Uruguay, brigadeiro do exercito imperial, commandante das armas da mesma provincia de Pernambuco, e nella inspector do arsenal de guerra e do corpo de guarnição, por Sua Magestade o Imperador etc. etc. etc.

Faço saber ao Sr. coronel commandante do 7° batalhão de infantaria Joaquim José Gonçalves Fontes, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 14 do corrente mez por ter no dia anterior finalisado a licença de dous mezes com que se achava na côrte, foi declarado ausente em ordem do dia desta guarnição sob o n. 176, e é chamado pelo presente edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes a contar da data deste sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste fiz lavrar o presente edital que assignei e fiz sellar com o signete das armas imperiaes, e que será publicado nas gazetas desta capital.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1863.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

EXTERIOR.

AMERICA DO NORTE.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.

Washington 1 de dezembro.

Concidadãos do senado e da casa dos representantes.—Desde a vossa ultima reunião annual, passou-se um outro anno de saude e de abundantes colheitas, e ao passo que não foi do agrado do Omnipotente abençoar-nos com a volta da paz, podemos todavia ir á vante guiados pela melhor luz que Elle nos dá, esperando no seu bom tempo e sabio modo que tudo irá sempre bem.

A correspondencia a respeito dos negocios estrangeiros que teve lugar durante o anno passado, é justamente submettida, de conformidade virtual com uma requisição para aquelle fim, feita pela casa dos representantes, quasi nos fins da ultima sessão do congresso.

Se a condição de nossas relações com as outras nações é menos lisongeira do que tem sido ordinariamente nos passados tempos, é certamente mais satisfactoria do que uma nação tão infelizmente destratada, como nós somos, pode razoavelmente ter esperado.

No mez de junho ultimo houveram alguns fundamentos para se esperar que as potencias maritimas, que no principio das nossas dissenções domesticas tão leviana e desnecessariamente, como cremos, reconheceram os insurgentes como belligerantes, desistiriam logo daquella posição, que lhes foi menos injuriosa á ellas proprias do que ao nosso paiz. Porém os reveses temporarios que depois disto succederam ás armas nacionaes, e que foram exagerados pelos nossos compatriotas desleaes fóra do paiz, tem até agora retardado aquelle acto de simples justiça.

A guerra civil que tem tão radicalmente mudado presentemente as occupações e os habitos do povo americano, tem necessariamente perturbado as condições sociaes, e affectado mui profundamente a prosperidade das nações com as quaes temos entretido um commercio que tem augmentado pouco á pouco por um periodo de meio seculo.

Ella tem excitado ao mesmo tempo ambições politicas e apprehensões, que teem produzido uma agitação profunda pelo mundo civilisado.

Nesta extraordinaria agitação nós temos nos esquivado de tomar parte em qualquer controversia entre os estados estrangeiros e os partidos ou facções dos mesmos estados.

Não temos tentado propaganda alguma, nem reconhecido nenhuma revolução. Porém temos deixado á cada nação a conducta exclusiva e o manejo de seus proprios negocios. Nossa luta tem sido por certo contemplada pelas nações estrangeiras com referencia menos pelos seus proprios meritos, do que pelos seus suppostos e muitas vezes exagerados effeitos, e pelas consequencias resultantes para aquellas proprias nações. Não obstante, as reclamações da parte deste governo, mesmo se fossem justas, não seriam de certo prudentes.

O tratado com a Grã-Bretanha para a suppressão do trafico de escravatura africana foi posto em execução com um bem prospecto de completo successo. E' uma occasião de especial prazer confessar que a execução desse tratado da parte do governo de Sua Magestade tem sido assignalada com um respeito eminente para com a autoridade dos Estados-Unidos, e os direitos de seus moraes e leaes cidadãos.

A convenção com o Hanovre para a abolição dos direitos do estado foi feita com pleno effeito, de conformidade com o acto do congresso para aquelle fim.

Um bloqueio de 3,000 milhas de costa de mar não poderia ser estabelecido e vigorosamente reforçado em uma estação de grande actividade commercial, como a presente, sem commetter-se enganos fortuitos, e causar prejuizos não intencionaes ás nações estrangeiras e seus subditos. Dando-se uma guerra civil em um paiz onde os estrangeiros residem e commerciam á sombra das estipulações dos tratados, é necessariamente gravida de queixas ácerca da violação dos direitos neutraes; semelhantes collisões tendem á excitar desintelligencias, e produzir talvez mutuas reclamações entre as nações que teem um interesse commum em manter a paz e a amizade. Nos casos manifestos destas circumstancias, eu tenho, quanto me é possivel, ouvido e remediado queixas que me tem sido apresentadas por potencias amigas.

Ha, porém, um grande e crescente numero de casos duvidosos sobre os quaes o governo é incompetente para convir com os governos, cuja protecção é pedida pelos queixosos. Ha, além disso, muitos casos nos quaes os Estados-Unidos, ou seus cidadãos, soffrem injustiças das autoridades navaes, ou militares, das nações estrangeiras, as quaes o governo destes estados não estão de momento preparados para corrigir. Eu tenho proposto á alguns dos estrangeiros desta sorte interessados, convenções mutuas para examinar e ajustar semelhantes reclamações. Esta proposta foi feita especialmente á Grã-Bretanha, França, Hespanha e Prussia.

Em cada uma destas potencias ella foi bem acolhida, porém ainda não adoptada formalmente.

Julgo do meu dever recommendar que se deve indemnisar os donos da barca norueguense *Almirante P. Tordens Kivla*, cujo navio foi em maio de 1861 prohibido pelo commandante das forças bloqueadoras de Charleston de sahir daquelle porto com carga, não obstante ter sido um privilegio semelhante garantido pouco tempo antes á um navio inglez. O secretario do estado deseja que faça com que os papeis relativos á este assumpto sejam remettidos á propria commissão.

Pedidos me hão sido feitos por muitos Americanos livres, de descendencia africana, para favorecer sua emigração, com as vistas de uma tal colonisação como foi contemplada nos actos recentes do congresso. Outras pessoas, no paiz e no estrangeiro, umas por motivos de interesse, e outras por considerações patrioticas, e algumas finalmente influenciadas por sentimentos philantropicos, teem suggerido semelhantes medidas; ao passo que por outro lado, diversas republicas hispano-americanas teem protestado contra a remessa de taes colonias para os seus respectivos territorios.

Debaixo destas circumstancias, eu tenho declinado remover quesquer destes colonias para algum estado, sem primeiramente obter o consentimento de seu governo, com um ajuste de sua parte para receber e proteger taes emigrantes em todos os seus direitos de homens livres, e tenho ao mesmo tempo offerecido aos diversos estados situados nos tropicos, ou terem colonias ahi, ou tratar com elles sujeito ao conselho e consentimento do senado, para favorecer a emigração espontanea de pessoas daquella classe para seus respectivos territorios sobre condições que serão iguaes, justas e humanas.

A Siberia e o Haiti são entretanto, os unicos paizes para os quaes os colonos descendentes dos Africanos poderão ir daqui com certeza de serem recebidos e adoptados como cidadãos; e sinto dizer que taes pessoas, que contemplam a colonisação, não parecem tão inclinados á emigrarem para aquelles paizes, como para alguns outros; nem tão promptas, como julgo pedir o seu interesse.

Creio, porém, que a opinião entre ellas á este respeito vai melhorando, e que em pouco tempo haverá dos Estados Unidos uma emigração crescida e consideravel para ambos estes paizes.

O novo tratado commercial entre os Estados-Unidos e o Sultão da Turquia foi posto em execução.

Um tratado commercial e consular foi negociado, sujeito ao consentimento do senado, com a Siberia, e uma negociação semelhante está agora pendendo com a republica do Haiti.

Um melhoramento consideravel do commercio nacional é esperado resultar destas medidas.

Nossas relações com a Grã-Bretanha, a França, a Hespanha, Portugal, a Russia, a Prussia, a Dinamarca, a Suecia, a Austria, os Paizes-Baixos, a Italia, Roma, e outras potencias européas permanecem sem quebra.

Relações mui favoraveis tambem continuam á ser mantidas com a Turquia, Marrocos, a China e o Japão.

Durante o ultimo anno não só não houveram mudanças em nossas antigas relações com os estados independentes do novo continente, porém, mais amigaveis sentimentos do que outr'ora existiam julga-se serem entretidos por aquelles visinhos, cuja segurança e progresso são tão intimamente ligados com os nossos. Esta asserção applica-se especialmente ao Mexico, Costa-Rica, Nicaragua, Honduras, Perú e Chile.

A commissão, debaixo da convenção com a republica de Nova Granada, terminou sua sessão sem ter discutido e apurado todas as queixas que lhe foram submettidas.

Está pendente uma proposta para reviver a convenção, que póde ser melhor habilitada para fazer mais completa justiça.

A commissão entre os Estados Unidos e a republica de Costa-Rica tem completado seus trabalhos e submettido seu relatorio.

Eu tenho favorecido o projecto para ligar os Estados-Unidos com a Europa por meio de um telegrapho atlantico, e um semelhante para estender o telegrapho de S. Francisco á ligar-se por um outro, no Pacifico, com os fios que se vão estendendo atravez do imperio da Russia.

Os territorios dos Estados-Unidos, com excepções de pouca monta, teem permanecido sem soffrimento algum de guerra civil, e estão exhibindo muita evidencia de prosperidade, como justifica a esperança de que alguns delles dentro de pouco tempo estavam em uma condição de serem organisados como estados, e admittidos constitucionalmente na União Federal. Os immensos recursos mineraes de alguns daquelles territorios devem ser desenvolvidos o mais brevemente possivel.

Cada passada naquella direcção teria uma tendencia para melhorar as rendas do governo e diminuir os impostos sobre o povo. E' digno de vossa seria consideração se algumas medidas extraordinarias, para promover aquelle fim, não podem ser adoptadas.

Os meios que se suggerem como muitos provaveis á serem efficazes é uma exploração scientifica das regiões mineraes nestes territorios com vistas de publicação de seus resultados na patria como nos paizes estrangeiros—resultados estes que não podem deixar de ser suspiciosos.

A condição das finanças pede a vossa mui diligente consideração. As grandes despezas provenientes das operações militares e navaes, necessarias para a suppressão da rebellião, teem até aqui sido feitas com uma promptidão e pontualidade desusadas em semelhantes circumstancias, e o credito publico tem sido perfeitamente mantido.

A continuação da guerra, porém, e os incessantes dispendios tornados necessarios por virtude das forças agora augmentadas no campo, pedem as vossas melhores reflexões para o melhor meio de prover as rendas necessarias sem perturbar as transacções, e com o menor gravame possivel sobre o trabalho.

A suppressão dos pagamentos em especie feitos pelos bancos logo depois do começo da vossa ultima sessão deu lugar á grande emissão de papel-moeda dos Estados-Unidos, que se não podia evitar.

De nenhum outro modo poderiam os pagamentos da tropa e a satisfação de outras justas requisições ter sido tão economicamente, ou tão bem providas.

A judiciosa legislação do congresso assegurando o recebimento destas notas para emprestimos e direitos internos, e dando-lhes um curso legal para outras dividas, tem feito um *universal*, e satisfeito, ao menos em parte, e por agora, a necessidade ha longo tempo experimentada de um meio circulante uniforme, que salvásse assim ao povo immensas sommas em descontos e cambios.

Uma volta aos pagamentos em especie, porém, no periodo o mais breve possivel, com devido respeito á todos os interesses, deve sempre ter-se em vista.

Fluctuações no valor das notas correntes são sempre prejudiciaes, e para reduzir estas fluctuações ao ponto mais baixo possivel será sempre um assumpto principal na sabia legislação.

A convertibilidade, prompta e certa, em moeda é geralmente reconhecida ser o *melhor e mais segura guarda* contra as fluctuações, e é extremamente duvidoso, se uma circulação de notas dos Estados-Unidos pagaveis em moeda, e sufficientemente ampla para as necessidades do povo, pode ser permanente, proveitosa e seguramente mantido.

Existe então qualquer outro meio pelo qual o provimento preciso ás necessidades publicas póde ser feito, e asseguradas as grandes vantagens de uma determinada e uniforme moeda corrente? Eu não conheço nenhum que prometta resultados tão certos, e ao mesmo tempo tão livre de objecções, como a organisação de associações bancarias, debaixo de um acto geral do congresso bem guardado em suas estipulações. A' taes associações poderá o governo fornecer notas circulantes na segurança dos *bonds* (bilhetes) dos Estados-Unidos depositados no thesouro. Estas notas preparadas sob a vigilancia dos proprios officiaes, sendo uniformes em apparencia e segurança, e convertiveis sempre em moeda, protegeriam logo o trabalho contra os males de uma moeda viciosa, e facilitaria o commercio pelos cambios baratos e seguros. Uma reserva moderada do interesse nos *bonds* compensaria os Estados Unidos da preparação e distribuição das notas, e de uma inspecção geral do systema. O credito publico, além disso, seria grandemente melhorado, e a negociação de novos emprestimos muito facilitada pelo pedido seguro do mercado para os bonds do governo, que a adopção do systema proposto tivesse creado. E' uma recommendação addicional da medida, em minha opinião de consideravel peso, que reconciliaria, o mais possivel todos os interesses existentes, pela opportunidade offerecida para as instituições existentes reorganisarem-se debaixo daquelle acto, substituindo unicamente a segura e uniforme circulação nacional pelas varias circulações locaes, seguras ou não, agora emittidas por ellas. Os recebimentos no thesouro de todas as fontes de rendimento, inclusive os emprestimos e o saldo do anno interior, para o anno financeiro que terminou em 30 de junho de 1862, foram de 583.885 247,06 dollars, de cuja somma 49.056.397,62 dollars provieram de direitos de alfandega; 1,795,331,73 dollars de taxa directa; das terras publicas,...... 152,203,77 dollars; de diversas fontes 931,787,64 dollars; de emprestimos de todas as formas, ... 529 692,460 50. O resto 2,257,065,80 dollars, foi o balanço do anno passado.

Os dispendios durante o mesmo periodo foram: para os fins executivo e judiciaes congressionaes, 5,939,009 29 dollars; para o commercio estrangeiro, 1,339,710,35 dollars; para despezas diversas, inclusive os da casa da moeda, emprestimos, feitos dos correios, collecção de rendas, e outros cargos identicos, 14,129,771,50 de dollars; para despezas do departamento do interior,.......... 3,102,985,52 dollars; com o departamento da guerra 394,368,407,36 dollars: com o departamento naval, 42,674,569,69 dollars; para premio da divida publica 13,190,324,45, e para o pagamento da divida publica, incluindo o reembolso do emprestimo temporario e amortisações, ... 96.096,922,09; fazendo um total de.............. 574 841,700 25 dollars, e deixando um saldo no thesouro no 1° de janeiro de 1862 de............ 13,043,546,81 dollars. Deve ser observado que a somma de 96,096,922,09 dollars, despendida com reembolsos e amortisações da divida publica, sendo tambem incluida nos emprestimos feitos, pode ser propriamente deduzida das receitas e despezas, sendo as receitas actuaes para o anno de 487.788.324,97 dollars, e as despezas de...... 474 744,788,16 dollars.

Outras informações á respeito das finanças serão achadas no relatorio do secretario do thesouro, para as palavras e vista do qual eu convido a vossa mais candida e considerada attenção. Os relatorios dos secretarios da marinha e da guerra são juntamente submettidos. Estes relatorios, posto que extensos, pouco mais são do que breves extractos das mui numerosas e extensas transacções e operações encaminhadas por estes dous departamentos.

Nem poderia eu dar aqui um summario delles sobre qualquer principio, que admittisse ser muito mais conciso que os proprios relatorios. Eu, por conseguinte, contento-me em collocar os relatorios na vossa presença, e pedir a vossa attenção para elles.

[Continuar se-ha].

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo, por occasião da festa da Boa-Viagem, um grande numero de passageiros affluio a estação de Cinco Pontas ás 7 horas da manhã com o fim de seguirem para aquelle ponto. Com grande sorpreza de todos o trem que a companhia tinha destinado para fazer a viagem d'aquelle dia não podia conter senão a metade dos passageiros, que munidos de bilhetes, exigiam que se lhes dessem logares. Em uma similhante situação, e achando-se alli o engenheiro fiscal do governo resolveu este, para evitar disturbios e reparar a falta da companhia que mandou fazer o serviço daquelle dia por um trem de tão pequena capacidade, ordenar que partisse em continente um trem especial para a Boa-Viagem, levando os passageiros que se destinavam á este ponto, o qual voltou a estação de Cinco Pontas, afim de seguir o seu trajecto ordinario, passando ainda pela primeira daquellas estações onde deixou o restante dos passageiros que para alli deviam seguir.

Sem a presença do nosso engenheiro fiscal que tão opportunamente tomou sobre si a responsabilidade daquelle trem, teriamos de lamentar alguns disturbios na estação de Cinco Pontas, onde no estado de excitação em que estão os animos contra os inglezes, já se ouvia um clamor geral contra os representantes da respectiva companhia.

Nós temos a satisfação de declarar que o Sr. Ricardo Austin, superintendente interino da companhia apreciou devidamente a importante medida do Sr. Dr. Buarque, e considerou-a como um serviço prestado aos interesses communs da companhia e do publico desta cidade.

Na volta um trem especial conduzio os passageiros da Boa-Viagem em numero de cerca de quinhentas pessoas.

Ao chegar o trem áquelle ponto, os passageiros, muitos dos quaes não se achavam em seu estado normal, invadiram os carros com tal precipitação, que os primeiros waggons foram literalmente cheios, excedendo-se, com grande risco da segurança publica, a sua lotação, e collocando-se muitos passageiros de 2ª e 3ª classes nos carros de 1ª, deixando os que a estes se destinavam de pé e comprimidos nas varandas; immediatamente o engenheiro fiscal com o superintendente da companhia foram pessoalmente exigir dos passageiros que occupassem os seus verdadeiros lugares, e fizeram pagar a differença de preço áquelles que insistiram em permanecer em uma classe superior á que indicavam os seus respectivos bilhetes.

Além disso, os mesmos senhores distribuiram os passageiros por todos os carros de maneira que a lotação destes não fosse excedida.

Felizmente no meio da confusão e imprudencia de muitos viajantes, pouco habituados aos regulamentos policiaes de estradas de ferro, não se deu disturbio algum, e o fiscal do governo fez manter a mais desejavel regularidade no serviço do trem.

Durante o trajecto, ao aproximar-se o trem do lugar denominado Embiribeira, um grito de — fogo — se fez ouvir em um dos waggons, e o alarma derramou-se em todo o trem. Ao ouvir semelhante grito o engenheiro fiscal fez parar o trem, e em companhia do superintendente correram todos os carros, e verificaram que apenas uma das molas de um dos para-choques de um carro de 1ª classe era fortemente friccionada por uma roda, e que d'ahi se produziam scentelhas

MUTILADO

muito brilhantes, que faziam suppor que ardia a caixa do carro.

Verificado, portanto, deste exame, que nenhuma circumstancia fazia perigar a segurança dos passageiros, e que tudo se achava em ordem, seguio o trem para a estação desta cidade, onde desembarcaram os viajantes sem maior occurrencia.

Damos estas noticias que são as verdadeiras, para evitar que continuem a circular boatos que podem desabonar o serviço da nossa estrada de ferro.

— No Santa Isabel sóbe hoje á scena, em terceira repetição, o vaudeville sacro pastoril *O nascimento do Messias*, pela companhia de jovens, a direcção do Sr. Santa Rosa.

Consta-nos que será dansada uma *Caxuxa*, ensaiada especialmente para este espectaculo, no entre-acto do quarto ao quinto quadro do vaudeville, pelas meninas Deolinda e Maria da Costa.

Duas novas pastoras tomarão parte neste espectaculo.

— Por engano de paginação não sahio a nossa correspondencia da Bahia no lugar competente, que era após a da Parahiba.

— Hontem festejou-se, na matriz da freguezia de Santo Antonio, o martyr S. Sebastião, com missa cantada pela manhãa e ladainha á noite.

— Informam-nos que existe na rua da Roda um *maracatú*, que nos dias em que tem lugar, serve de grande incommodo a toda aquella visinhança; e assim, será para desejar que a policia dê alguma providencia, que aos *maracatuzeiros* faça constar o incommodo que dão.

— No lugar Matta Redonda, do termo de Flores, Faustino de tal assassinou, com um tiro de emboscada, á Raymundo de tal, fugindo ás deligencias policiaes para o lugar Caldeirão, do termo de Tacaratú, onde tem parentes.

— No dia 4 do corrente foi assassinado, com um tiro, Antonio de tal por Antonio Thomaz, pardo alaranjado, com idade 50 annos, estatura baixa, corpo regular, cabellos crespos, nariz e bocca regulares e falta de dentes na frente, no lugar Casa Nova, do termo de Bôa-Vista.

— Foram nomeados Joaquim José de Mello Senior e Miguel Tavares Pessoa de Araujo, para completar a lista dos supplentes do juiz municipal de Goianna, na falta de dous, ultimamente nomeados, que não prestaram juramento.

— Foram reconduzidos pelo tribunal do commercio os Srs. Vicente Antonio do Espirito Santo e Antonio da Cunha Soares Guimarães no lugar de avaliadores, que já exerciam.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 20 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 19 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Antonio Manoel da Silva, de 38 annos, carpina, criminoso de morte em Garanhuns, Antonio Francisco de Souza, de 30 annos, Felippe Camillo Nunes, de 20 annos, Francisco Rodrigues da Silva, de 21 annos, Joaquim José de Sant'Anna, de 19 annos, Luiz José Caroline, de igual idade, dados á agricultura, Januario da Rocha Gallado, de 23 annos, servente, José Ferreira da Silva, de 22 annos, Joaquim Thomaz Pereira, de 21 annos, Antonio Joaquim da Silva, branco, de 28 annos, Bernardo Francisco Lopes, tambem branco, de 21 annos, dados igualmente á agricultura, e Manoel Luiz da Silva, pardo, de 16 annos, sem officio, para recrutas; vindos todos do termo d'Agua Preta.

A' ordem do subdelegado de Recife, Francelina Maria Teixeira das Chagas Garret, crioula, de 22 annos, engommadeira, por insultos, e o inglez John Jackson, á requisição do consul respectivo.

A' ordem do de S. Antonio, o crioulo Manoel, de 25 annos, escravo de José da Silva Loyola, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, o gallego João Bastos, branco, de 25 annos, carroceiro, por briga, os pardos José Caetano de Mello, de 39 annos, sapateiro, por insultos, Manoel, de 18 annos, escravo de José Lopes Dias, por andar fugido, e o africano João, de 40 annos, escravo de José Thomaz Pires Machado Portella, como suspeito em crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco de Souza Ferraz, pardo, de 25 annos, ganhador, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do dos Affogados, os pardos, José Ignacio dos Santos, de 47 annos, servente e Felismino Antonio dos Santos, de 20 annos, dado á agricultura, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de janeiro de 1863.

Existiam	360	presos.
Entraram	23	»
Sahiram	12	»
Existem	371	»

A saber:

Nacionaes	268
Estrangeiros	27
Mulheres	5
Estrangeiras	3
Escravos	60
Escravas	8
Total	371

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 154

Movimento da enfermaria do dia 20.

Tiveram baixa:
Bernardino Francisco Lopes, bubão.
Felippe Pereira dos Santos, oliti.
Lourenço José do Vale, urticaria.
Manoel Joaquim Correia, cephalgia.

Tiveram alta:
João Gonçalves da Rocha.
João Theotonio Bezerra.
Justino, escravo de U. Mamede de Almeida.

— Passageiros do vapor *Oyapock*, sahido para os portos do sul: —William Rosteril, John Williamson, 1 filho menor e 1 criado, John Moyle, Joaquim Gonçalves Castão e sua senhora, alferes José Nunes Sacramento, D. Thereza de Jesus Ramazi, 1 filha e 2 escravas, D. Adelaide Epiphania Rosa de Oliveira e 1 filha menor, Thomaz Xavier Ferreira Marques, Paulo de Araujo Salgado Mello, 2º tenente Domingos de Menezes Doria, padre Antonio Augusto M. Silva e 2 escravos, 2 escravos de Adriano & Castro, Pedro Pinto de Campos, Dr. Luiz Duarte Pereira, sua senhora, 3 filhos e 4 escravos, Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim José Pinto Junior, José Joaquim da Silva, 2 escravos de José Joaquim de Lima Beirão, Raymundo da Cruz Mariz, Antonia Maria dos Prazeres, Maria Rosa da Conceição, 2º tenente Carlos Esteves de Freitas Guimarães, sua senhora e 2 filhos, 3 escravos de Silvino Guilherme de Barros, D. Maria L. do Rego Barros e 1 criado, Custodio Joaquim Fernandes de Oliveira, capitão B. de Amorim Bezerra, sua senhora e 3 filhos menores, padre Francisco de Hollanda Chacon e 1 escravo, José Nicoláo Rigueira Costa e 1 escravo, 1 escravo de Antonio de A. Gomes, 2 escravos de Manoel Joaquim Baptista Junior, e Guilherme Augusto Ricardo, Manoel José Ribeiro Pimenta Barbosa, José Nunes Braga, José Maria de Carvalho, Aurelio R. Marcellon, 4 recrutas do exercito, 1 voluntario, 2 desertores, Manoel Joaquim de Carvalho, Antonio José D. Coimbra, José Antonio Ramos e 9 escravos, José Pereira de Siqueira, 1 escravo de Antonio da Cruz Lobo, 1 escravo de J. Pinho Borges e 1 escravo de João Alves da Cruz, Dr. Aristides da Silva Lobo, soldado Marcellino Evaristo de Sant'Anna, Dr. C. de Siqueira Pinto e 1 escravo.

— Passageiros do vapor *Apá*, sahido para os portos do norte: —J. de C. Albuquerque, M. de Souza Travasso, Vicente Ferreira Gomes e 1 escravo, Manoel Ferreira, Antonio M. Macedo e 1 escravo, Paulino Rodrigues de Carvalho e 1 escravo, Sabino Leite Ribeiro, José Ferreira de Souza Junior, sua senhora e 1 filho menor, sua prima e 1 criado, major J. J. de Carvalho Mendes, Firmino Dias Machado, P. P. Borges, 1 desertor, Antonio Alves Quintal, C. B. Robson, João de Carvalho, A. Gonçalves Cavalcanti, Edouard Lewis, 1 escravo remettido por P. J. Gomes, 4 criminosos e 5 praças que os acompanhão.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 17 do corrente 94 rezes.
No dia 18, 85.
No dia 19, 91.
No dia 20, 80.

— OBITUARIO DO DIA 19 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Joaquina Francisca da Purificação, Maceió, 30 annos, solteira, Recife, tetano.
Anna do Carmo Fernandes da Purificação, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista, velhice.
Maria, Pernambuco, 2 annos, San-José, afogada.
Luiza, Pernambuco, 22 mezes, San-José, enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 19 DE JANEIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, enviando a lista de negociantes alli matriculados de outubro á dezembro findos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de José de Azevedo Andrade, portuguez, de 39 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas por grosso e a retalho, pedindo matricular-se.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Mindello, Oliveira & Companhia, pedindo o registro do contrato de sociedade. — O mesmo despacho.

Outro de John Alfred Thone, pedindo que seja rubricado um livro copiador de cartas por machina.—Não tem lugar o de machina.

Outro de Chapheitlin & Companhia, pedindo por certidão qual o uso ou estylo da praça que autorisa a exigencia de commissões, nos casos que figura.—Passe.

Outro de viuva Neves & Cardoso, pedindo por certidão o theor do registro do seu contrato social.—Passe.

Vistos pelo Sr. desembargador fiscal os seguintes requerimentos:

De João Francisco Pontes, proprietario do hiate nacional *Jorge*, pedindo que se lhe dê carta de registro do mesmo, que apresenta, feitas as competentes annotações. — Na fórma do parecer fiscal.

Outro de José Barroso, pedindo ser admittido a matricular-se.—Matricule-se.

De Manoel Ferreira de Sá, Frederico Alves Pereira Pinto, e Antonio de Souza Leal Flores, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel Ferreira de Sá e Manoel Antonio Flores, pedindo registrar o seu contrato de dissolução de sociedade.—Registre-se.

De Francelino Xavier da Fonseca e João Martins do Rio, pedindo registrar o seu distrato social que ajuntam.—Registre-se.

Outro de N. O. Bieber & Companhia, successores, pedindo o registro de seu contrato social. —Registre-se.

De Joaquim Ferreira Ramos e Antonio Gonçalves de Oliveira, pedindo tambem o registro do seu distrato social.—Registre-se.

Nada mais houve:

Communicados

Negocios da Victoria:

Deixamos o publico sciente de que foi entregue ao delegado o officio do Sr. chefe de policia. Continuando, diremos que teve isto lugar no dia 5 deste mez, podendo tê lo antes, pois que officiando o Sr. chefe de policia no dia 3, o officio chegou á Victoria no dia 4; mas como entrega-lo se o Sr. Dr. Secundino, o delegado, não perdendo o costume de passear fora do termo, mesmo durante o tempo em que isto lhe não é permittido, não se achava na cidade, por ter ido para o engenho Jussara deste termo? Força foi portanto aguardar a sua volta, o que só teve lugar no referido dia 5.

Entretanto no dia 3 tinha sido requerido o exame de sanidade por um dos suppostos offensores ante o mesmo delegado, e este mandou que se procedesse no dia 5 as quatro horas da tarde, sendo notificado o cirurgião Simplicio Luiz de Souza Fontes como perito, *e deixando ao arbitrio do escrivão a notificação de outro perito professional*! Custa a crê-lo, mas é uma verdade!

O delegado da cidade da Victoria, bacharel em direito, e juiz municipal com perto de dous annos de pratica, o Sr. Pedro Secundino Mendes Lins, deu commissão ao seu escrivão para nomear perito para uma vistoria!!

Os S. S. ignora as suas attribuições, ou as menospreza, tendo o proposito de protelar a diligencia até conseguir que não seja ella feita, quando mesmo seja necessario dar a mais triste idéa de si, queremos dizer, dos seus conhecimentos em materia propria de seu nobre officio!

Em qualquer um dos casos o Sr. Secundino devia ter como certo que seria apeado do posto, se não estivessemos em tempo anormal, em que tudo agrada com tanto que sirva ao fim que se tem em vista!

O escrivão no mesmo dia 5 faz conclusos os autos, declarando que não encontrára quem podesse ser perito!

O delegado fingindo querer perito professional ordenou que fosse notificado o Dr. João Ferreira da Silva que lhe constava achar-se no engenho Bento-Velho, e somente no dia 7 fez o escrivão conclusos os autos, certificando ter o Dr. Ferreira declarado que se prestaria á ir a cidade da Victoria se a parte segurasse o juizo com cincoenta mil reis, e no caso contrario que se prestaria a fazer o exame no engenho em que se achava; e o delegado sem mandar intimar á parte que tal exame requereu para segurar o juizo, e sem deliberar-se a fazer o exame no engenho Bento-Velho, porque o que queria era que o exame se não fizesse, mandou que *fossem notificadas duas pessoas entendidas para se fazer o dito exame* no dia 9 as dez horas da manhãa!

Ainda a commissão ao escrivão para nomear peritos!

Oh! que talento! O escrivão cumprindo o despacho do seu juiz notificou o Dr. João Francisco Coelho Bittencourt e Antonio Francisco Chaves; mas este despacho não foi intimado á parte, e só por acaso soube esta na mesma occasião em que o exame ia ser feito, pelo que dirigindo-se para a casa do inculcado offendido, vio alli declararem os peritos que não podiam fazer o exame, porque, não sendo professionaes, não podiam conhecer dos padecimentos do offendido!

E effectivamente ainda desta vez o exame não foi feito! Com tal resultado o delegado ordenou *que fossem notificadas duas pessoas entendidas*, e marcou o dia 10 as 4 horas da tarde!

E' muito Sr. delegado! Pois S. S. que vio censurar-se de publico este seu modo de proceder, esta celebre commissão dada a seu escrivão, ainda pela terceira vez o fez?!

Não duvide o publico, e como queremos provar o quanto dizemos, digne-se ler a certidão que nos foi fornecida pelo escrivão, e é a que se segue:

Certifico que revendo os autos de que trata a petição supra, em cumprimento do despacho exarado na mesma, dos mesmos consta ter o peticionario requerido na delegacia um auto de sanidade na pessoa de Cyrillo Soares de Medeiros no dia 3 do corrente mez e anno, e por despacho da delegacia designou o dia 5 do mesmo mez as quatro horas da tarde para o dito exame, e mandando notificar o cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, *e deixando em dito despacho ao arbitrio de mim escrivão a notificação de outro perito professional*, e não encontrando consta dos autos ter feito conclusos a delegacia no dia 5 do mez já predito, e por despacho desta mesma delegacia desta data ordenou que fosse notificado o medico Dr. João Ferreira da Silva, que se achava naquelle tempo no engenho Bento-Velho, e assim cumprindo como escrivão em vista do dito despacho o notifiquei por carta, ao que o mesmo doutor respondeu na mesma data acima declarada, como consta da carta junta aos autos, que estaria prompto á se prestar ao exame requerido á vir a esta cidade caso a parte que requereu dito exame segurasse o juizo com a quantia de cincoenta mil reis, e em caso contrario fosse o offendido no lugar onde o dito doutor se achava que então se prestaria. Consta dos mesmos autos que o cirurgião Simplicio Luiz de Souza Fontes participou que não podia comparecer por se achar incommodado da othrosis.

Em seguida dos mesmos autos fiz conclusos a delegacia, sendo a conclusão no dia 7 por ser o dia 6 feriado ou dia santo, e por despacho da delegacia ordenou que fossem *notificadas duas pessoas entendidas para se fazer o dito exame* no dia 9 do corrente as dez horas da manhãa, o que assim foram notificados o Dr. João Francisco Coelho Bittencourt e Antonio Francisco Chaves, os quaes compareceram na hora marcada, e declararam que não sendo pessoas professionaes não podiam conhecer dos padecimentos do offendido, e a vista da declaração de ditos peritos o delegado ordenou *que fossem notificadas duas pessoas entendidas* marcando o dia 10 do corrente as quatro horas da tarde para se fazer o referido exame:

Ao segundo quesito consta ter no dia 8 do corrente o peticionario Manoel de Hollanda Cavalcanti requerido o andamento do dito exame, o que consta por despacho da delegacia com data de 8 do mesmo mez providenciando a respeito de se fazer o dito exame, como já acima fica declarado.

Em quanto finalmente ao terceiro quesito do peticionario fica prejudicado com a resposta das declarações acima.

O referido é verdade e dou fé. Cidade da Victoria, 9 de janeiro de 1863.—O escrivão que subscrevi e assignei, Bellarmino dos Santos Bolcão.

Preseguiremos em outro artigo.

Os Constitucionaes. (*)

Em face das dolorosas emergencias que se hão dado na côrte e provincia do Rio de Janeiro, por occasião do insolito procedimento do ministro de S. M. Britannica nas questões do naufragio da barca *Prince of Wales*, e da prisão dos officiaes da fragata *Forte*, julguei conveniente dirigir aos eleitores e supplentes liberaes das quatro freguezias desta cidade a circular abaixo transcripta, pela qual os convido a reunirem-se no salão do palacete da rua da Praia, tanto para tratar-se de assumpto tão magestoso e transcendente, como para occorrer ao acerca do restabelecimento do orgão do partido, e da politica que cumpre sustentar na actualidade.

E porque a grande questão nacional affecta a todos os Brasileiros, sem distincção de posições sociaes e de opiniões politicas, na phrase do digno presidente do conselho, faço extensivo o presente convite não só a todos os liberaes, quer das quatro freguezias da cidade quer das freguezias e comarcas visinhas, mas tambem a todos os cidadãos, seja qual for a sua opinião politica, para tomarem parte nas resoluções relativas á questão nacional.

Dr. Antonio V. do N. Feitosa.

Recife 20 de janeiro de 1863.

Illm. Sr.—Desde o 1º de outubro de 1861 foi suspensa a publicação do *Constitucional*, que como orgão do partido liberal nesta provincia, substituira o *Liberal Pernambucano*. Motivos ponderosos foram causa dessa suspensão, e esses motivos foram presentes ao conselho da sociedade *Liberal Pernambucana*, a quem estava incumbida a direcção dos destinos do mesmo partido.

Durante esse tempo não tenho perdido de vista os interesses do partido liberal em Pernambuco, sendo que o meu principal cuidado ha sido collocar a typographia *Nacional* em estado de prestar serviços á causa publica, sob pressão menor e mediante mais supportaveis encargos.

Felizmente alguma cousa consegui, e devo affirmar que hoje se acha ella melhor collocada, esperando apenas o impulso, que lhe deve dar o patriotismo do partido. E' tempo, portanto, de consultar o partido, expondo-lhe as necessidades da actualidade politica.

Por outra parte, não póde deixar de achar echo em todos os corações pernambucanos a manifestação de enthusiasmo nacional, com que os Brasileiros da côrte e provincia do Rio de Janeiro, acercando o throno imperial e o governo brasileiro, responderam aos insultos, com que o representante de S. M. Britannica pretendeu rebaixar a nacionalidade brasileira, nas questões do naufragio da barca ingleza *Prince of Wales*, e da prisão dos officiaes da fragata *Forte*; questões, nas quaes o governo brasileiro, sabendo collocar-se na altura da situação e auxiliado pela unanime coadjuvação dos brasileiros, sem distincção de cor politica, manteve da maneira mais patriotica a dignidade nacional, tão violentamente ultrajada pelo ministro de uma nação amiga em nome da força bruta.

E' impossivel que a opinião liberal em Pernambuco não tome parte na causa de todos os Brasileiros: e portanto urge, que tomemos uma resolução para o restabelecimento da opinião liberal na imprensa da provincia.

Nestas circumstancias, resolvi convocar uma reunião do partido liberal para o dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no palacete da rua da Praia.

E neste intuito dirijo particularmente á V. S. e a todos os eleitores e supplentes liberaes das quatro freguezias da cidade o presente convite, e dirigirei em geral pela imprensa um convite aos liberaes tanto da cidade como das freguezias e comarcas mais proximas a fim de comparecerem no lugar e horas designados.

O digno presidente do conselho, em sua circular de 8 do corrente, diz que—«o governo confia « que os sentimentos patrioticos, que se tem « manifestado no povo da capital, sem distin« ção de posições sociaes e opiniões politicas, « terão écho nas provincias do imperio, e que « os habitantes dellas se unirão como um só « corpo, e rodearão o augusto throno de S. M. o « Imperador, sempre que se tratar do decoro e « dignidade da nação brasileira.»

Pois bem! Cumpre que Pernambuco, comprehendendo a solemnidade da situação, corresponda ao appello que fez o Exm. Sr. presidente do conselho para os seus brios nacionaes, e mostre que não ficará aquem dos briosos Fluminenses, quando se trata de sustentar o decoro e a dignidade da nação brasileira.

Espero que V. S. corresponderá ao presente convite, que se dignará estender aos cidadãos de sua amisade e confiança.

Deus guarde á V. S. Recife, 20 de janeiro de 1863.—Illm. Sr. . . . . . .—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Correspondencias

Villa do Ceará-merim, 13 de janeiro de 1863.

Ss. redactores.—Desde que entrei na carreira da magistratura e fui adquirindo alguma pratica do fôro, conheci logo que era muito inconveniente e até prejudicial, o chamarem-se para o dominio da imprensa e submetter-se antecipadamente á apreciação publica as questões judiciaes pendentes de decisões dos juizos e tribunaes, por quanto a opinião publica só se deve recorrer em ultima instancia, e não como juizo preparador.

Creio que foi por abundar nestes sentimentos, que o Sr. Nabuco na sessão do anno atrazado offereceu ao senado um projecto neste sentido, prohibindo, se estou bem lembrado, a publicidade pela imprensa de taes discussões.

Quando não tivessemos outros exemplos para justificar esta medida do esclarecido Sr. senador, ahi estava a questão Serafico para mostrar com quanta prudencia e acerto S. Exc. a propor.

Como se sabe, logo depois da sentença que dei, julgando improcedente a accusação intentada ex-officio contra o dito Sr. Serafico, no processo de responsabilidade que por ordem do governo lhe instaurei, publicou elle aqui um avulso em que tratava dessa materia, e fazia allusões desairosas ao Sr. inspector Bernardino de Sena e Silva Guimarães.

O Sr. inspector respondendo á esse avulso, fê-lo menos no sentido de repellir essas allusões do que no de analysar a sentença, mostrando dest'arte que tinha antes por fim desconceituar-me fazendo vêr a injustiça da minha decisão, e predispondo para reforma-la a relação, para a qual havia eu ex-officio recorrido, do que mesmo defender-se das imputações gravissimas que lhe atirára o dito Sr. Serafico.

Este artigo, assim como um outro, que tambem no *Correio Natalense* fez publicar o Sr. major Maracajá, que trazia no bico a mesma agoa, obrigaram-me a mandar fazer no seu *Diario* as declarações que se leem nos nrs. 295 e 298 de 23 e 27 de dezembro ultimo.

Quando pensava que nisto ficariamos, eis que recebo aqui na villa do Ceará merim, onde estou, o *Diario* n. 299 de 29 do mesmo dezembro, em que vem uma resposta dirigida á mim, logo abaixo da que deu ao seu correspondente da cidade do Natal, e na qual o seu autor o Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães, emprega contra mim, por parte de seu tio, o Sr. inspector Bernardino, argumentos ad hominem, chamando assim a questão, não para o terreno da lei, mas sim para o campo das personalidades.

Não sabendo combater com ninguem neste mundo em um tal campo, declaro, por isso, que não aceito o repto, que para elle me faz o Sr. João Tiburcio, desafiando-me á demonstrar que possuo qualidades superiores ao Sr. inspector Bernardino, quer como homem publico, quer como homem particular, e menos ainda a retribuir-lhe as affrontas que me atirou em minha qualidade de juiz e juiz do Sr. Serafico.

Semelhantemente nada lhe responderei na questão de direito; por que o que eu tinha a decidir, está decidido, e é a relação e não ao Sr. João Tiburcio que devo responder pelo que fiz, e esta, como se sabe, ainda não me tomou contas disso.

(*) Por engano da composição o artigo antecedente sahio com a assignatura — *Os Conservadores*, — sendo ella — *Os Constitucionaes*. —

Concluo aqui, Srs. redactores, repetindo somente o que já tenho dito por vezes; que se errei em minha decisão na questão — Serafico — fi-lo somente por fraqueza de intelligencia, e não por nenhum sentimento menos justo do meu coração; pois assim como é exacto que por parte do governo não recebi a minima insinuação, chegando a delicadeza do Exm. Sr. Dr. Leão Velloso a ponto de nem como meu amigo, que é, tocar de leve nessa materia em minha presença, não obstante frequentar eu o palacio de S. Exc., e ter muitas occasiões de conversar só, e em particular com elle; tambem não é menos veridico, de que nenhuma sombra se quer de empenho á favor do Sr. Serafico, tive por parte deste, ou de algum dos seus amigos.

Isento pois de todo favor ou odio, aguardo o sabio juizo da relação, para saber se errei, ou acertei, protestando em todo caso o maior respeito á sua decisão; assim como de hora em diante não responder a nenhuma provocação que se me faça, seja qual fôr o pretexto que para isso se procure; e espero que o publico me faça justiça, vendo, como vê, que se combate mais a mim por não ter pronunciado o Sr. Serafico, do que mesmo a este senhor pelo crime que se lhe imputou.

Joaquim Pedro da Costa Lobo.

Publicações á pedido

Em testemunho do profundo respeito, amor e fidelidade, que tributamos ao nosso adorado soberano, o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil.

SONETO.

Se é gloria ser impavido guerreiro,
Vêr aos seus pés jorrar o sangue humano,
E qual monstro infernal e deshumano,
Levar a ferro e fogo o mundo inteiro:

Mais honra é ser no solo brasileiro,
Nesse imperio gigante americano,
O grande, o adorado soberano,
Filho do immortal Pedro primeiro:

Que, prudente, politico amestrado,
Adoçando o ardor de um povo invicto,
Pelo campo da honra o tem guiado:

E igual a Constantino, igual a Tito,
A virtude na patria tem plantado,
Das leis mantendo o invariavel rito.

A. I. de T. Bandeira.

Agoa de Florida de Murray & Lanman.

Nem Paris, nem Colonia, jámais produzirão uma agoa perfumada para o uso do toucador que de leve se possa comparar com esta. A sua deliciosa fragrancia iguala as proprias flores dos paizes tropicos, as quaes exhalam o mais delicado e aromatico de todos os perfumes. Destampai qualquer uma destas garrafinhas, e n'um momento um delicioso e refrigerante aroma se derrama e diffunde por toda a parte em que a atmosphera vos rodea, embalsamando os proprios ares com seus doces perfumes.

Molhai qualquer lenço ou qualquer um outro artigo do vosso uso nesta agoa, e o seu delicioso e odorifero cheiro, reter-se-ha e conservar-se-ha pelo espaço de muitos dias. Ella tem-se tornado o perfume favorito do dia—altamente apreciada por toda a parte, e sua procura e consumo tem-se tornado universal. Em virtude pois da sua grande e extensa popularidade ter dado lugar a que tenham apparecido varias falsificações, em imitação a este artigo, tende pois bem sentido e boa cautela em exigires simplesmente a unica e genuina agoa de Florida de Murray & Lanman. Em todas as principaes lojas de perfumarias e drogas encontrar-se-ha sempre a mesma á venda.

Pequeno mas sincero signal publico de gratidão.

Partindo do Rio de Janeiro em novembro proximo passado, fui no seguinte dia de viagem acomettido de uma pneumonia aguda; e, como sou devoto do systema homeopathico, me fui tratando como permettiam as circumstancias, conseguindo o desapparecimento de febre, da oppressão do peito, e diminuição da tosse etc., mas a tosse ainda me incommodava muito; consultei a pathogenesia, e me pareceu que a spongia maritima era o remedio convinhavel ao meu mal, mas eu não tinha esse remedio. Logo que aqui desembarquei, foi meu primeiro cuidado procurar um tubo de spongia; e como já me fosse conhecido o nome e credito do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, dirigi-me ao seu consultorio da rua Nova, onde o encontrei de sahida.

Casualmente (visto que eu não tinha a honra de conhecer pessoalmente ao Dr. Sabino) perguntei-lhe se ali acharia um tubo de spongia, ao que me respondeu affirmativamente, e então interrogou-me se era eu que soffria do peito! Esta pergunta me indicou que eu fallava com um pratico distincto, e sem hesitação pedi-lhe que me observasse e me dissesse se o medicamento por mim lembrado me poderia convir.

O illustre doutor, depois de examinar-me disse-me que eu tomasse de preferencia causticum, 6ª diluição; assim fiz, com o que passei muito melhor. D'ahi por diante submetti-me inteiramente á sua direcção e hoje me acho perfeitamente bom.

Estas linhas, pois, tem por fim,—não recommendar ao publico um medico já tão recommendado por sua intelligencia e trabalhos, mas sim testemunhar de um modo solemne o apreço que faço das qualidades que ennobrecem a tão illustre e distincto cavalleiro.

Em honra do Dr. Sabino; e gloria desta provincia direi mais duas palavras:—Tenho percorrido todo o litteral do imperio. Na côrte onde a homeopathia se acha em progressivo andamento, visitei os melhores estabelecimentos homeopathicos, e estava persuadido que cá para o norte nada houvesse tão bom a tal respeito.

Enganei-me; e confesso que ao vêr e observar o consultorio e pharmacia do Dr. Sabino fiquei tomado de admiração, porque não esperava encontrar aqui um estabelecimento tão bem montado. O Dr. Sabino póde ter o desvanecimento de dizer que o seu estabelecimento é o mais rico e o melhor do Brasil.

J. E. Gouveia de Souza.

COMMERCIO

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

19 de janeiro de 1863.

A caixa filial desconta na corrente semana letras até o prazo de 4 mezes pela taxa de 10 0/0 ao anno.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 20 DE JANEIRO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 % até o de 6 mezes, e toma dinheiro em conta corrente simples e com juros, pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 19	368:288$905
Idem do dia 20	17.689$248
	385:978$153

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « com generos..	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas..	91	
« « com generos..	618	
		709

Descarregam no dia 21 de janeiro.

Barca ingleza—Glanose—carvão de pedra.
Barca americana—Imperador—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Mello I—mercadorias.
Brigue inglez—Mary—bacalhão.

Importação.

O vapor brasileiro *Apa*, vindo dos portos do Sul, manifestou o seguinte:

1 caixa fumo; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dita charutos; a Linden Wild & C.
1 dita rapé; a Joaquim da Silva Castro.
150 rolos e 40 latas fumo, 1 caixa cigarros; a ordem de diversos.
4 caixões charutos; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.
2 ditos ditos; a ordem.
2 ditos ditos; a José Leopoldo Bourgard.
6 fardos fumo; a Lima & Cordeiro.
1 volume; a Carvalho Moreira.
1 dito; a Fernandes & Irmão.
1 dito; a B. F. de Souza.
1 dito; a J. F. Pinheiro.
1 dito; a Tasso Irmãos.
3 ditos; a Falcão Gaspar & C.
1 ferdinho; a Gustavo José do Rego.

Brigue brasileiro *Olinda*, vindo da Bahia, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

200 fardos com 48,000 varas de panno de algodão; a ordem.

Hiate nacional *Aracaty*, vindo de Aracaty, consignado a Francisco Gomes de Mattos, manifestou o seguinte:

106 saccos farinha de mandioca, 8 ditos gomma de dita, 20 ditos algodão em pluma, 1 caixão pennas de emma, 287 molhos de palha de carnaúba, 78 caixas velas de cera de dita; a ordem.

Vapor nacional *Oyapok*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 caixa com 64 libras de livros impressos; a Arsenio Augusto Ferreira.
2 barris com 360 medidas de oleo de copahiba; a S. T. Bastos Irmãos.
99 caixas, 123 meias e 139 quartos de ditos com 143 arrobas de passas; a Antonio de Almeida Gomes.
1 caixa ao Dr. F. L. de S. Soares.
1 dita; a Manoel J. G. Alcoforado.
1 dita; ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
1 encapado; a Saunders Brothers & C.

ERRATA

ao manifesto do brigue portuguez «Mello I,» vindo do Porto, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

20 barris pregos, 20 caixões pomada de sebo, 300 saccos arroz, 10 barris encapados vinho, 1 caixão palitos, 23 barris salpicões, 500 ancoretas azeitonas, 600 liasas de vime, 140 rodas de arcos de páo para barril; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19	12:836$757
Idem do dia 20	533$026
	13:369$783

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19	99:534$733
Idem do dia 20	3:004$108
	102:538$841

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20.

Aracaty—14 dias, hiate brasileiro «Aracaty,» de 35 toneladas, capitão João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Francisco Gomes de Mattos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a barca ingleza «Melson».

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez «Idolo», capitão Archebald Wilson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio Bente (na Costa d'Africa.)

Editaes

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 22 de abril de proximo futuro anno, pelo meio dia, terá lugar na sala das audiencias a reunião dos credores da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C., afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada á pessoa que seja devedora aos fallidos e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores e caso apresentem os referidos fallidos, projecto de concordata, serão considerados como adherentes á mesma, os votos daquelles que não comparecerem.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado na forma do estylo.

Cidade do Recife, 20 de dezembro de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, o capitão José Luiz Pereira, aviso a todos os officiaes de justiça que neste juizo servem, que impreterivelmente, e sob pena de desobediencia, apresentem ao mesmo Sr. juiz, no prazo de trinta dias, as suas nomeações, afim de que sejam ellas por elle vistas, para evitar de qualquer irregularidade que possam nellas haver. Recife 12 de janeiro de 1863.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Quadro das conciliações do anno de 1862.—Provincia de Pernambuco.—Comarca do Recife.—Termo do Recife.—Freguezia do Santissimo Sacramento.—Primeiro districto.

CONCILIAÇÕES.

Intentadas 800.—Verificadas 35.

Não verificadas.

A' revelia 670 —No juizo 95.

Juizo de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

Demonstração das conciliações havidas no juizo de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, nos annos abaixo declarados.

A saber:

Anno de 1854	426	conciliações.
Idem de 1855	328	»
Idem de 1856	177	»
Idem de 1857	183	»
Idem de 1858	185	»
Idem de 1859	251	»
Idem de 1860	31[illegible]	»
Idem de 1861	713	»
Idem de 1862	800	»

Recife 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, avaliado novamente em 2:625$.

Um sitio na estrada do Mangainho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6 300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio de Almeida e Oliveira.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Manoel Perdigão Fernandes.
Bernardino Dias de Castro Sobrinho.
Dr. Cicero Alves dos Santos.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
D. Antonia Joaquina da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Demerville de Oliveira Mello.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
Joaquim Pinto Ferreira.
Capitão José Joaquim Pereira de Oliveira.
José Joaquim de Souza Gomes.
José Bento Gonçalves.
D. Lauriana.
Marcellino da Silva do Nascimento.
Manoel Marques de Almeida Porto.
Dr. Manoel da Silva Rego.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de dissolução da sociedade que Manoel Ferreira de Sá e Manoel Antonio Flores tinham nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de janeiro de 1863.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico, que na mesma data fica registrado o contrato de sociedade feito aos 29 de dezembro do anno findo, por Manoel Ferreira de Sá, Frederico Alves Pereira Pinto, e Antonio de Souza Leal Flores, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Pinto & Flores, com o capital de 8:829$540 fornecidos por Sá, que é commanditario, 6:000$, e por cada um dos outros 1:414$770; devendo a mesma sociedade durar por espaço de um anno, contado da data do contrato.

Secretaria era ut supra 20 de janeiro de 1863.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admittido a registro o patacho «Especulador», de 160 toneladas, propriedade de João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, e do qual é mestre Francisco Alves da Costa.

Secretaria do tribunal do commercio, 20 de janeiro de 1863.

O official-maior,
Julio Guimarães.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até a uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembargados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas presta-

MUTILADO

ões, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente da approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vingente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18· dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco.
1 bandeira imperial de filele grande.
Para provimento do armazem do arsenal de guerra.
500 vassouras de palha.
Para a enfermaria do hospital militar.
24 pires de louça.
24 chicaras de louça.
6 bules de metal principe.
12 manteigueiras de dito.
12 assucareiros de dito.
60 facas de cabo de balanço.
60 garfos de mesa de cabo de balanço.
100 pares de chinellas de couro branco.
100 tigellas de folha para caldo.
700 pratos de folha.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Baias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea	144$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	408$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 8 particular e 43 publico casa terrea	168$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares	603$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico aos parentes dos orphãos abaixo declarados que se quizerem utilisar do favor do art 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1861 que podem requerer a entrega dos mesmos orphãos, e se o não fizerem no prazo de 30 dias a contar desta data, se lhes dará o destino de que trata o citado artigo:

Leopoldo de Souza Reis 16 annos.
Aquilino de Souza Reis 15 annos.
Abilio Pereira dos Santos Castro 15 annos.
José Eustaquio Fernandes Gama 17 annos.
Horacio Sabino Barbosa da Costa 15 annos.
Antonio Cyrillo Dutra 15 annos.
Minervino Jersem Pereira de Oliveira 16 annos.
Francelino Olimpio Pereira de Oliveira 15 annos.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal 15 annos.
Augusto Rodrigues de Brito 15 annos.
Emigdio de Assis Ozorio Cordeiro 15 annos.
Eduardo da Costa Oliveira 14 annos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de janeiro de 1863.

Conforme,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico para conhecimento dos interessados que no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa dos expostos far-se-ha pagamento das mensalidades vencidas até dezembro ultimo as respectivas amas que forem acompanhadas das crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de janeiro de 1862, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta á vista dos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria de linha.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
2 garrafas de tinta para escrever.
2 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta para escripta.
12 pautas.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.
Para o arsenal de guerra.
50 arrobas de chumbo em barra.
14 varas de brim da Russia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do armazem do almoxarifado do arsenal de guerra.
1,000 varas de brim branco.
5,000 varas de algodãozinho.
Para o 9º batalhão de infantaria.
12 maços penas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

THEATRO DE Santa Isabel

Grande e variado espectaculo pastoril.
3.ª Recita da assignatura.

HOJE

Depois que a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, houver executado uma das suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama-sacro-pastoril em cinco actos, intitulado:

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

Que pela ultima vez será representado.

No fim do drama ver-se-ha o emblema de Jesus, Maria e José.

No intervallo do 4.º a 5.º acto as pastoras D. Maria da Conceição Costa, D. Deolinda dos Reis Fonseca e mais duas companheiras dansarão a cachuxa á quatro, ensaiada pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

As differentes vistas adequadas ao espectaculo foram desempenhadas pelo Sr. Dornellas, que pelo seu merecimento já conhecido como artista nada deixa a desejar.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º—A audiencia de Lucifer.
2.º—A apparição do anjo, denunciando o nascimento do Messias.
3.º—O attentado da Furia malogrado.
4.º—A vinda de todas as pastoras.
5.º—A descida dos montes por todas as pastoras, para a cidade de Bethlém, com suas offertas.

No fim das quaes dansarão uma linda contradansa campestre, ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

As pessoas que assignaram podem mandar buscar seus bilhetes, assim como os que quizerem avulsos podem procura-los á rua de Santa Isabel n. 13.

O director declara que para abrilhantar mais o drama tem augmentado o cordão com mais duas moças que se estão ensaiando.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

Avisos maritimos.

O hiate «Dous Irmãos,» segue para o Aracaty no dia 24 do corrente, recebe apenas fazendas e volumes miudos.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto e Lisboa

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja,

O vapor «Jaguaribe» seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Vende-se uma barcaça de lote de 450 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Regulus», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até o dia 24 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuam» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro «D. Luiz», pode receber alguma carga miuda, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Leilões.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Quinta-feira 22 do corrente

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Manoel José Ferreira Guimão na importancia de 32:236$795 rs., servindo de base o maior preço obtido; ás 11 horas do dia 22 em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Mobilia em continuação.

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Pinto não tendo podido por falta de tempo concluir a venda dos moveis e prata da casa do Sr. Thomaz de Farias, que teve principio no dia 13 do corrente, continuará com o mesmo leilão as 10 horas do dia 21, na mencionada casa rua do Trapiche n. 40.

LEILÃO DE Linhas, calçados e luvas.

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio da corte de 10 caixas com linhas em novelos sortidos, 1 caixa com calçados Miliés, e 1 dita com luvas de pelica; as 11 horas do dia acima mencionado na rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1 toucador com espelho, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, 3 pares de jarros, 1 cama franceza e cortinados, 1 guarda vestido, 1 sofá e 5 cadeiras de mogno, 2 lavatorios, 1 espelho, 1 commoda, mesa e trem de cosinha e outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 21 do corrente

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de todos os objectos acima mencionados existentes no sobrado n. 40 da rua do Trapiche, ás 10 horas do dia acima dito.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta feira 22 do corrente, as 11 horas da manhãa.
Secretaria do Instituto 19 de janeiro de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

LOTERIA

Quinta-feira 29 do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

— Dá-se um até tres contos de réis a juros sobre hypotheca em uma casa livre e desembaraçada: quem precisar annuncie.

— Offerece-se uma pessoa que dá fiador, para cobrar dividas, tanto por fora como dentro da provincia; a pessoa que precisar pode dirigir-se a praça da Independencia ns. 6 e 8 em carta fechada com as iniciaes A. S F. J.

Attenção.

Roga-se aos senhores estudantes T. de A. V. e A. de C. A. e irmão queiram pagar o que devem em certa casa, proveniente de roupa engommada, se não verão seus nomes por extenso.

A mesma.

Club commercial

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

— Aluga-se a casa terrea na rua Agusta n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cacimba e quintal: a tratar na rua do Vigario n. 12.

— Fugio no domingo 18 do corrente um moleque crioulo, de nome Benedicto, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, de cima e de baixo, levou calça de casemira azul, e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, cozinha fora, copiar, quintal murado, sotão, cacimba, e banho no fundo: na rua Direita n. 3.

Pão de senteio

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Victor Gatheibois, cidadão francez, retira-se para o Pará.

— Aluga-se um sitio com uma excellente casa de vivenda, muito perto da cidade, um primeiro andar no caes do Ramos, e um segundo na rua Velha, um andar na rua da Palma: a tratar no primeiro andar n. 32 da praça da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na travessa do Queimado n. 1 ou becco do Peixe Frito.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - -	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - -	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - -	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, acommodados a comprehensão de todos os christãos - - - - - - - - - - - - - -	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - -	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - -	640

O NOVO DESTINO DO CONCERVATIVO DE Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 24 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

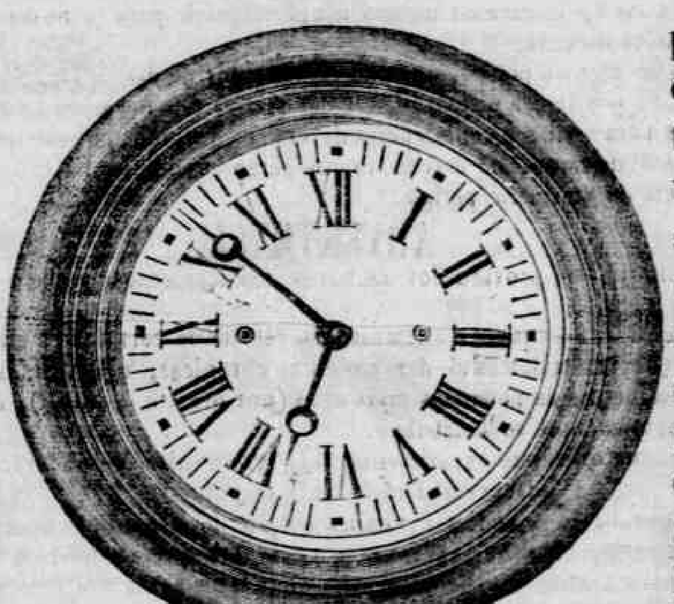
Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo na frente pintada.

36 RUA NOVA 36
J. Bonnefond.

Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.



Programma DA Festa do glorioso Santo Amaro de Jaboatão.

Sexta-feira 23 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira do glorioso Santo Amaro de Jaboatão e nesse mesmo dia começarão as novenas que com toda a solemnidade serão cantadas em louvor de tão milagroso Santo, no ultimo terá lugar as vesperas e no dia 1º de fevereiro celebrar-se-ha a festa com toda a pompa e culto devido. A noite haverá Te Deum depois do que haverá um escolhido fogo de artificio.

São pregadores da festa o Rvd. padre mestre Joaquim do Espirito Santo, do Te-Deum o Rvd. Sr. padre mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmelo, e das vesperas o Rvd. Sr. padre mestre Grego. Haverá tambem depois da festa a procissão acompanhada por uma banda de musica escolhida.

Tendo a irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade de celebrar um officio com missa de requiem pelo repouso eterno do seu prestimoso irmão ex-provedor o commendador Joaquim Raphael da Silva, convida a todos seus irmãos sacerdotes e seculares e amigos do fallecido para que se dignem comparecer no dia acima marcado pelas 9 horas da manhãa.

Padre João José da Costa Ribeiro,
Procurador geral.

— Manoel Dias de Castro retira-se para o Rio de Janeiro.

D. Maria Clara Pereira de Leão e Agostinho Ermelino de Leão, cheios do maior reconhecimento se dirigem as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu presado marido e pai o conselheiro Agostinho Ermelino de Leão, não só para agradecer-lhes esse acto de caridade, como para de novo rogar-lhes e dignem de assistir a missa do setimo dia, que deve ser celebrada as 8 horas da manhãa do dia 22 do corrente, na capella do cemiterio publico.

— Alugam-se duas casas terreas com cozinha fora, cacimba, bom quintal e todo murado, sitas na rua da Estancia, e um grande sitio com todas as commodidades, sendo a maior dellas ser perto da praça; tendo baixa para capim, pasto para animaes, viveiros com peixe, etc.: os pretendentes dirijem-se ao escriptorio n. 39 da rua da Cadeia, ou na mesma rua da Estancia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 64.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento fora desta praça, o qual tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 10, que achará com quem tratar.

— Dá-se com hypotheca em uma casa terrea livre de onus 1:500$; na rua Direita n. 8 se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar, paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia n. 62, armazem.

Mr. Garcia continua a ensinar com muito proveito a fallar e escrever correctamente inglez e francez: quem quizer saber delle va' a sua casa Fora de Portas rua do Pilar n. 74 ou indague na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves e na rua da Senzala Nova confeitaria do Sr. Lages.

— João Cole Ainé vai a França deixando por procuradores Leon Cole e Julio Colombiez.

— Aluga-se uma escrava moça para todo serviço de uma casa de familia: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 100, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro, um cosinheiro e um criado que seja escravo para casa de comida: na rua estreita do Rosario hotel Vigilante.

ENSINO DE LINGUAS

LATIM--FRANCEZ--ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO N. 26, PRIMEIRO ANDAR

Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, sete quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

MUTILADO

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendão o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quezer ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedio de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhoes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se ende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.
Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Boa casa para alugar.

Aluga-se alto e baixo do sobrado de um andar da rua da Concordia n. 34, com bons commodos para familia, tendo gaz no sobrado, e por preço commodo: a tratar com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas: 9 meias aguas e 2 casas de n. 1 a 11 na travessa da Palma, 1 sotão n. 96 com 5 meias aguas na rua da Concordia: a tratar na rua do Crespo n. 15.

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tem seu escriptorio na rua da Cruz n. 37, onde dá consultas nos dias uteis das 9 horas da manhã até as 3 da tarde, continua a extrahir dentes e a praticar qualquer operação de sua profissão, assim como presta-se a chamados em seu sitio na Passagem da Magdalena, trata com especialidade as molestias veneras; a grande pratica que tem tido por mais de 30 annos no hospital de marinha do qual tem sido sempre o encarregado e onde existe constantemente taes molestias, o tem feito estudar e bem comprehender os seus effeitos.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu as suas tabernas ns. 16 e 18 no pateo do Paraizo, livres e desembraçadas por que julga nada dever; mas se alguem se achar credor, apresente-se no praso de 8 dias, a contar da data deste. Recife 17 de janeiro de 1863.
Ignacio Fernandes Eiras.

Attenção.

As pessoas que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar na mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto. A. E. Deleux
Recife, 9 de janeiro de 1863.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Agoas-Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Aviso

Na nova padaria de A. F. Beiris, rua dos Pires, n. 42 vende-se o muito acreditado pão commum; provença, francez, allemão, crioulo, e de folha e bolacha a Garibaldi, biscoutos desses miudos, fatias, bolachinhas de araruta alliadas, bolo francez, e pão de encommenda de uma libra a 160 e de meia a 80 reis, a moda da Europa.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e muito principalmente a todas as pessoas com quem tem transacções commerciaes, que amanheceu roubado em sua taberna sita nas Cinco Pontas n. 32, na noite de sexta feira para amanhecer no sabbado 17 do corrente mez, carregando-lhe os ladrões a gaveta de uma pequena mesa que tinha no seu quarto reservado fechada nos fundos da mesma taberna, onde fôra na dita gaveta todo o dinheiro de ouro e prata que nella tinha, assim como sedulas e penhores de ouro que tinha dentro e lettras aceitas por devedores que se lhe acham devendo; e outros muitos papeis de importancia que só ao annunciante podem aproveitar. Por isso toda a pessoa que descobrir os autores do dito roubo ou noticia tiverem sendo certa receberá de gratificação 200$. O mesmo annunciante previne a todos os seus devedores que lhe aceitaram lettras as não paguem a quem lhas apresentar e para não allegarem ignorancia é que faz o presente annuncio. Recife 19 de janeiro de 1863.
Henrique da Silva Moreira.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 10.

— A pessoa que achar um menino crioulo, (livre), de nome João, de 8 a 9 annos de idade, com os signaes seguintes: cabello cortado, uma belida no olho direito, no rosto algumas marcas de bexigas, em um dos braços uma feridinha produsida de um arranhão, pés grossos um tanto apalhetados, sahio na sexta-feira com camisinha de chita miudinha escura e chapéo de palha de carnauba: a pessoa que o achar leve-o ao Pombal, casa de seu padrinho Antonio José Baptista, que será recompensado.

— Aluga-se uma escrava moça: no becco das Barreiras n. 2.

ATTESTADO.
Dor de peito.

Eu abaixo assignado attesto e certifico em como um filho meu de idade de 10 annos, tendo padecido de uma dor de peito que lhe tirava quasi toda a respiração, isto a mais de cinco annos, sem que podesse obter melhora alguma, ultimamente resolvi-me a mandar applicar-lhe uma das chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Porto n. 119, posso asseverar que no curto espaço de menos de duas semanas, tive a satisfação de o ver bom e inteiramente restabelecido.

E por ser verdade assignei o presente attestado para ser conhecido publicamente. Rua da Valla n. 44, Rio de Janeiro.
Adão Barbosa dos Santos.

— A aula particular do sexo masculino, na rua do Livramento n. 33, está aberta desde 19 do corrente mez.

— Aluga-se uma escrava com as habilidades seguintes: engomma e cozinha perfeitamente bem, e faz todo e qualquer serviço de uma casa de familia: na rua do Apollo n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, e sem filho: na rua Direita n. 29, primeiro andar.

— Dá-se 1:300$ a juros com hypotheca em alguma casa terrea livre de onus; quem precisar annuncie.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se de um criado que tenha pratica de casa, e que seja escravo ou forro.

— Manoel Januario de Figueiredo, Portuguez, retira-se para Portugal.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e vender; quem precisar dirija-se a rua das Flores numero 2.

— O Dr. Carlos Gordon e sua senhora retiram-se para fora do imperio.

— José Gonçalves da Justa, subdito portuguez, vai ao Ceará.

— Dá-se 1.000$ a juros; quem lhe convier, dirija-se a rua Augusta n. 36, que se dirá quem os dá: a tratar das 8 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua Nova n. 5, segundo andar.

— Ignacio Fernandes Eiras retira-se para a Europa, e deixa por seus procuradores os seguintes senhores: em 1.º lugar João Teixeira da Rocha, em 2.º Joaquim da Silva Costa, em 3.º Bernardino da Silva Costa.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

AO PUBLICO.

Constando aos abaixo assignados que alguem tem feito propalar, com o fim de illudir aos incautos, que o deposito dos remedios do Dr. Radway se mudou do verdadeiro deposito de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, para uma botica desta cidade, os mesmos abaixo assignados veem por meio deste, prevenir ao respeitavel publico, que o unico deposito é á rua da Imperatriz n. 12; o qual, além de estar completamente sortido, acaba de receber hontem pelo brigue *Palmetto*, procedente de New-York mais 21 volumes dos ditos medicamentos do Dr. Radway á saber: Resolutivo, Renovador, Prompto Alivio e Pilulas Reguladoras. Rogam mais ao respeitavel publico se digne ler o annuncio abaixo transcripto.

« Os verdadeiros remedios do Dr. Radway terão, além dos outros signaes já conhecidos,
« os seguintes:—cada vidro de Resolutivo e Prompto Alivio terá em cada uma das extremidades,
« por fóra do envoltorio, um pequeno rotulo com a firma de Raymundo Carlos Leite & Irmão.
« rua da Imperatriz n. 12; e a mesma em letras em relevo sobre o referido rotulo. As caixas
» de pilulas terão em um dos lados um rotulo egual.
« Não nos responsabilisamos por qualquer dos medicamentos, que não tiverem os signaes
« ácima mencionados.»

Recife, 14 de janeiro de 1863.

RAYMUNDO CARLOS LEITE & IRMAÕ
Rua da Imperatriz n. 12.

— Precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica sufficiente do seu officio, e que dê conhecimento de seu comportamento: a tratar com o Dr. Lobo Moscoso, no Fundão.

Um bebado

furtou um papagaio na tarde de 27 de dezembro ultimo, de uma casa na rua da Assumpção, e conduzindo o na gaiola solto, suppõe-se que lhe fugio; é um bello passaro, grande, muito lindo e fallador, em um pé tem um annel de arame, e no outro doue com um pedacinho de corrente, será generosamente recompensado quem o levar ou por noticias exactas na rua Direita n. 45, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para uma casa de pouca familia, nos Apipucos, na taberna do Machado se dirá quem precisa.

— O solicitador da Santa Casa da Misericordia do Recife deseja fallar com os seguintes senhores a negocio que lhes interessa.
Manoel Luiz de Carvalho.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade (não sendo o escrivão do juizo do commercio).
João de Carvalho Raposo, morador em Igarassú.
Herdeiros de Bernardino José Arantes, morador que foi na Estrada Nova.
João de Barros Accioly Wanderley.
Felisberto João Carlos.
Demetrio de Azevedo Amorim, morador nas Salinas.
Martinho José Francisco, morador nas Salinas.
Antonio Carlos Martins, morador nas Salinas.
Rosa Ignacia de Lima, moradora nas Salinas.
José Theodoro Gomes.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado no pateo de Santa Cruz, e um sobraco de dous andares e loja na rua de Agoas-Verdes: quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo he para vender-se as obras seguintes em francez: Victor Hugo, Chateaubriand, Balzac, Cantu, historia universal, diccionario da conversação, Judeu errante, Misterios de Paris, historia do consulado e do imperio, etc. Todas estas obras são completas, bem encadernadas e com ricas estampas. Tambem ha o diccionario philosophico de Voltaire.

— Aluga-se o sobrado n. 16, sito no largo do Paraizo, com commodos para uma familia numerosa: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Florentina n. 2, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção.

Faz-se todo e qualquer negocio com a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 86.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA
De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP
PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— O abaixo assignado pede a todas as pessoas que lhes são devedoras, cujas contas já lhes foram entregues, tenhem a bondade de ir ou mandarem pagar seus debitos no preso de 8 dias, do contrario passarão pelo dissabor de verem os seus nomes por extenso neste jornal. Recife 17 de janeiro de 1863.—Nicoláo Machado Freire.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua Nova numero 56.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa; na travessa da Senzala Velha, segundo andar do sobrado n. 6.

— Precisa-se de um cozinheiro; a tratar no largo da Penha n. 8, armazem progresso.

— A pessoa que annunciou precisar de um sitio perto da praça, dirija-se a rua do Crespo n. 8 A, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Aluga-se uma loja com 4 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal e cacimba meieira, e um sotão com igual commodo; a tratar na rua Augusta n. 98.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 9, com quintal, cacimba, e com muitos commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier afim de que ninguem faça negocio ou transacção de qualidade alguma com tres bens que lhe estão especialmente hypothecados, os escravos Ladisláo mulato, Romualdo cabra, José crioulo, Joaquim crioulo, Antonio crioulo, Jorge Angola, Constancia mulata e um filho desta de nome Francisco, Genciana crioula e um filho desta de nome Benedicto, Catharina de Angola, Rufina Angola, bem como os animaes seguintes: 8 bois mansos e 4 quartãos, tudo para garantia do que ao mesmo abaixo assignado deve Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque morador na comarca do Rio Formoso. Recife 17 de janeiro de 1863.
Luis Antonio Annes Jacome.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
DO
PODER MODERADOR.
Ensaio de direito constitucional contendo a analyse do titulo V. capitulo 1.º da constituição do Brasil pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A variedade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do poder moderador e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço ás letras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz, dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o cap. 1º do tit. V da constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra para a qual se solicitam assignaturas, julgamos conveniente transcrever aqui a summa dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente prefacio, segue-se—cap. 1.º Da necessidade e importancia politica do poder moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgam do poder moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do poder moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a assembléa geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das assembléas legislativas provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a assembléa geral, e dissolver a camara dos deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados.—Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14. Da irresponsabilidade absoluta do poder moderador.—Cap. 15. Conclusão.—Situação politica e moral do paiz debaixo do ponto de vista constitucional.

Subscreve-se para esta obra na livraria dos editores Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador, e na livraria de Nogueira de Souza, junto do arco de Santo Antonio, á razão de 4$000 por cada exemplar—cujo preço fixo será de 5$000 depois de concluida a impressão.—

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.
José Maria Machado de Figueiredo.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA
em Pernambuco.

De ordem da directoria do Gabinete se faz sciente a todos os Srs. associados que os novos catalogos vindos agora do Havre se entregam no mesmo Gabinete ao cuidado do sobrador Estima.
Jeronymo Pinto de Souza,
2.º secretario.

— Engeja-se um bom carapina e um pedreiro, escravos, para qualquer obra; na rua da Aurora n. 70, segundo andar.

Ensino particular.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a ensinar primeiras letras, latim e francez, em algum engenho perto da praça: a tratar no largo da ribeira de S José n. 5.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Trincheiras n. 48, com commodos para grande familia, e quintal grande: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Nesta typographia existe uma carta para o Srº Manoel Antonio Rodrigues Samico.

— Theodor Greger, allemão, vai para fora do imperio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua nova de Santa Rita, sobrado n. 17, da viuva Cardial.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Precisa-se de 2,500$
sobre hypotheca em escravos ou em uma casa: quem quizer annuncie.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de casa de pouca familia; na taberna da rua das Cruzes n. 22.

— Bailar & Oliveira de saccam sobre a praça Porto.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 na rua estreita do Rosario, e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes de Ramos n. 2

— Aluga-se por 8$ mensaes uma meia-agoa nos fundos da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado n. 32.

ATTENÇÃO.

Pede-se a um certo individuo morador no forte do Mattos na esquina de uma certa........ que deixe de occultar escravos em sua taberna até alta noite e algumas vezes dar-lhe domicilio como já tem feito, ao contrario passará pelo dissabor de ver o seu nome publicado por extenso, favor que pede um
Prejudicado.

Aluga-se
para serviços domesticos um escravo moço e sem vicios: na rua de Santo Amaro n. 26.

Compras

Typos velhos.

Compram-se typos velhos para fundir: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compram-se garrafas vasias: na rua Direita n. 85.

— Compra-se um carro de mão, usado, em bom estado: quem o tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Crespo, loja n. 10.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bem cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se uma preta moça que engomme ou tenha principio de engommado: na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos, com quintal, que seja no bairro de Santo Antonio; na rua do Cabugá n. 1 A se dirá quem compra.

Vendas.

Pechincha
DE
cambraia.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cor fina a 200, 240 e 280 o covado; a ella, que se está acabando.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agoa-raz e verniz de primeira qualidade, para pintura de carro.

Gaz.

Na rua da Senzala Nova n. 42, em casa de Samuel P. Johnston & C.

— Vende-se uma casa na rua Imperial n. 89; a tratar na mesma.

— Vende-se uma canoa que servio de conducção de agoa, e tres pipas arqueadas de ferro, bem condicionadas, que servem para deposito; em Santo Amaro, na taberna confronte o chafariz.

— Vende-se a taberna da rua do Trapiche n. 30, em frente do desembarque do caes da Lingoeta, com poucos fundos; a tratar com Manoel Fernandes da Costa.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Thereza n. 89, por querer-se retirar para fora.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Maxixe, na povoação dos Afogados, que rende 6$ mensaes: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15.

LIQUIDAÇÃO
J. J. KELLER
9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não aleidos, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, gaiolas, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selloiros, etc. etc.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza a 600 rs., queijo prato a 800 rs., dito do sertão a 400 e 320 rs., arroz a 100 rs., gomma de araruta a 100 rs., sevadinha a 200 rs., hervilha a 100 rs., espirito de vinho de 38 grãos a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, canna engarrafada a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

MUTILADO

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Superiores cortes de moreantique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindas lãas, moçambiques de quatrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditas com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de côr a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 320, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de cores enfeitadas com muito gosto, manteletes pretos bordados compridos, capas de casemira de cor de muito gosto, ditas de musseline de seda da China, lindos setemberques de popelina de lãa enfeitados com muito gosto, zuavos de grosdenaple preto enfeitados de côr e que tem vindo a Pernambuco de mais gosto, ditos de fustão branco, camisinhas de cambraia com golinha e de collarinho, ditas de muito gosto com cinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenie, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.
Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.
Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.
Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 à libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.
Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curaçáo de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.
Mòlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 260 e 300 rs. a libra do melhor.
Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.
Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, corvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada de melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprie para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lisados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijol o francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA

DE

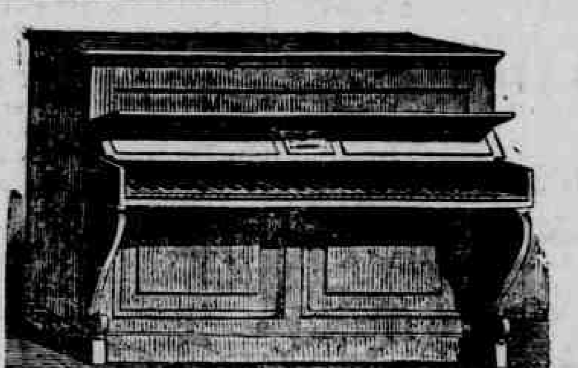
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto á Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprомptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagense garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que temapparecido n'este praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
S[illegible]s de aço para serraria.
Fa[illegible]s para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

BALIZA

ATTENDEI.

O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrerá nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção ! !

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constente *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 360 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs, 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. e cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Figot a 7$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRAO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 480 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
Idem americano 600 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades saflo, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$300.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixades e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos. Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

ILEGÍVEL

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

BATATAS

43 Rua do Amorim. 43

Vendem-se batatas a 640 rs. a arroba.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãs muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiros	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, brancas a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

Attenção

Vende-se uma das melhores tabernas sita na rua da Cruz n. 1, com muito bons generos, e mui bem afreguezada; vende-se por ter o seu proprietario de fazer uma viagem a Europa: quem pretender, dirija-se a rua dos Guararapes n. 42 refinação, que achará com quem tratar.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO
SÓ NO
ARMAZEM PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista afiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario, 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500. afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão,
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabeleciments d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se-ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninos temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu trajo, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de crexel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com pennas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Massanetas de vidro para varandas a 4$ o par.
E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

Deposito de sabão.

Rua do Rangel n. 34,

Da nova fabrica
DE
Luiz Belli & C.

Aviso importante para as casas de familia e grande economia assim como para os senhores de engenho. Neste deposito vende-se o sabão pelos preços seguintes:

Primeira qualidade, a retalho, branca, como nunca houve nesta praça, a 210 rs. a libra.
Segunda qualidade, a 200 rs.
Terceira qualidade, a 180 rs.
Quarta qualidade, a 160 rs.
Quinta qualidade a 140 rs. a libra.

Adverte-se ao publico que nosso sabão não tem nenhuma composição corrosiva que possa prejudicar a roupa.

Vende-se tambem diversas qualidades de sabonetes muito superiores, em tudo e tão bem como os melhores que vem da França.

Os preços são de 200, 180, 100 e 60 rs., todos de diversos cheiros.

— Vende-se burel mesclado franciscano para imagens: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Vendem-se barris novos de Lisboa: no caes do Ramos n. 6

Sebo coado,

em alvura igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

— Vendem-se as casas terreas da rua dos Pires ns. 48 e 50: a tratar na rua Nova n. 53.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo medida a vontade do comprador em porção e a retalho a 20$ o alqueire: na rua Direita n. 8.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca la sentido a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento desses desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Nesté estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandalo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada:

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar e quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o couvado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãs.

Modernas lãs methisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

— Vende-se uma escrava crioula de 21 annos de idade, engommadeira e costureira perfeita, cosinha soffrivel e sabe vestir uma senhora, é uma completa mucamba; quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

— No armazem e deposito de agoardente na ribeira do peixe n. 19, de Manoel Pereira Lemos, tem para vender bom mel de furo em pipas e barris.

Machinas americanas.

Em casa de F. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe pratendas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

GRANDE
Pechincha

500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdy, de lindos desenhos, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara; no armazem e loja de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Guardanapos a 2$000.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$000 a duzia.

Pannos a 1$500.

Pannos de lãa adamascados para mesa, pelo barato preço de 1$500 cada um.

Cobertas e lençoes.

Cobertas de chita e lençoes, a preço de 2$.

Colchas de fustão.

Grandes colchas de fustão a 5$: na rua do Queimado n. 27.

Pechincha

sem igual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de essa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e mantaletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra setas a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

— Vende-se uma parda de meia idade, propria para todo o serviço de campo, por estar acostumada a elle: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 28, segundo andar, escriptorio de Lima Junior & C.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:

1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

— Vende-se a casa de um andar na rua da Imperatriz n. 80, pertencente aos herdeiros do fallecido tenente-general Firmino Antonio de Moraes Ancora: quem a pretender procure na thesouraria provincial das 9 as 3 horas da tarde ao tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão que esta' pelos mesmos herdeiros autorisado para o fazer.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladeras.

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante e respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife uma sorte de terras proximo, e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de muito boa producção, e propria para o plantio do algodão e café, saiba-se que o café cresce e produz melhor a sombra de outro arbusto; sendo por isso proveitoso plantar-se pelo meio de qualquer lavoura, como roças, algodão, etc. Plantando se pelo meio do algodão, que dá pelo menos por dous annos colheitas, no fim dellas está o café em estado de produzir fructos; e por tal forma pode-se fundar uma fazenda de café sem dispendio algum, por quanto o trato que da-se ao algodão ou outra lavoura, aproveita ao café. Se a casa valer mais do que as terras, voltar-se-ha o excedente, se não for grande: a fallar na loja de fazendas de Guimarães & Viller, na rua do Crespo.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milids.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse dos differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n. 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, francas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora come para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Nova exposição de candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa-Preta, a praso ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheus, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuina Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra: no armazem progresso do largo a Penha n. 10.

LEAM TODOS

Á DIMINUICAÕ DE PRECO NO ARMAZEM

PROGRESSO

DE FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$600 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior Vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs; a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200:

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branc proprio para conserva por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto de reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelade imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$600.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1 1/2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas larges e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato pr[illegible] 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tamb[illegible] fitas antigas com pequeno toque d[illegible] que se vende por todo e pre[illegible] acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de [illegible] regular, já com alguns cabellos b[illegible] barba, poucos dentes na frente, [illegible] mentidura na mão direita, tendo [illegible] osso mais alto na junta, mal feito [illegible], tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

— No dia 16 do corrente fugio do sitio do arco, da travessa da ponte de Uchôa, o preto Isidorio, representa a idade de 35 annos, estatura baixa, corpo regular, cara redonda e grossa, pouca barba, orelha pequena e pegada á cabeça, semblante tristonho, parece estar a chorar, tem as pernas com muitos signaes de feridas já sãas e novas, existindo na barriga da perna esquerda uma ferida que por isso pucha por ella, pés e dedos pequenos, levou vestido camisa de baeta verde já usada, devendo estar com uma de madapolão nova e de pregas por tê la em seu poder, calças de algodão trançado azul, devendo estar com outra de riscadinho, chapéo de massa de côr parda e ja velho: roga-se a qualquer pessoa particular ou policial de o capturar, e mandarem leva-lo a seu senhor no mesmo sitio, ou á rua das Cruzes n. 32, que será generosamente gratificado.

Escravo fugido.

No dia 1.º do anno corrente fugio o escravo Roque, crioulo, apresentando os signaes seguintes: cabeça rapada, estatura regular, cor fula, com 18 a 20 annos de idade, imberbe, voz fina e clara, apresentando uma pequena cicatriz no rosto, proximo ao nariz; foi vestido com um paletot de brim cinzento, camisa escura, e chapéo de feltro pardo, tendo de presumir, que conserve em seu poder algum dinheiro, e um annel de brilhantes roubados a seu senhor. Este escravo tinha sido comprado ao Sr. José Pedro, corretor, e pertencia ao Sr. tenente-coronel José Vicente Lindoso, morador e proprietario do engenho Mato Grosso, Gamella de Barra Grande. Pede-se ás autoridades todo o cuidado na apprehensão deste escravo; e aquelle que o prender e o entregar a seu senhor Leon Chapellain, retratista, morador na rua da Imperatriz n. 14, será generosamente gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Fugio do lugar Apipucos, no dia 2 de janeiro de 1863, o escravo Satyro, crioulo, idade de 30 annos, baixo, secco, não tem barba; este escravo costuma agazalhar-se lá para Fora de Portas: quem o apprehender pode levar ao referido lugar, aonde será bem recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado a escrava Fulgencia, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixa, cara marcada de bexigas, nariz chato, e pés cambaios, levou vestido de luto e panno preto, tem sido encontrada pela ribeira e praia de Santa Rita: quem a pegar e levar ao abaixo assignado, será recompensado.

Heraclio Vespasiano Fleck Romano.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Litteratura

Retrospecto politico do anno de 1862.

PARTE EXTERIOR.

I

Europa.

(Continuação.)

Recusas de sepultura tem-se multiplicado em algumas localidades a ponto de darem motivo a perturbações da ordem; livros importados de paizes estrangeiros, tendo pago direitos nas alfandegas, mas declarados pouco orthodoxos pelos bispos, são queimados publicamente em presença da autoridade religiosa, e não se observam sómente estes autos de fé que nos lembram a inquisição, o abuso chega até a determinar visitas domiciliarias nas lojas de livros e nas bibliotecas.

E' por tanto positivo que o partido constitucional hespanhol mais ou menos cedo reagirá contra semelhantes aberrações dos sãos principios, e é sabido que na monarchia hespanhola, como em todas aquellas em que não se assegura ao povo a liberdade do pensamento e do voto, a imprensa livre e a eleição livre, verdadeiras valvulas de segurança dos estados, os partidos não hesitam em procurar o recurso fatal da rebellião.

Na mesma peninsula onde demora a Hespanha mostra-se Portugal, se não com a portentosa pujança dos seculos XV e XIV, ao menos porém com um progresso lento e animador. O rei D. Luiz, successor de D. Pedro V o bem amado, segue a gloriosa senda trilhada por seu irmão, e respeitando as condições do systema representativo, leva a nação pelo caminho da paz e da felicidade.

Novas e importantes vias de communicação e o prolongamento de linhas ferreas abrem uma época de florescimento material do paiz, o numerario abunda relativamente, e a industria portugueza deu apreciavel testemunho de seu desenvolvimento na exposição universal de Londres.

Entretanto os partidos politicos não abandonam o campo das lutas constitucionaes, e o gabinete Loulé teve de modificar-se no anno que hontem chegou ao seu termo, e soffreu viva opposição de [illegible] dissidentes que contra elle se colli[illegible]

A questão das irmãs de [illegible]dade deu motivo a discussões ardentes, tanto na imprensa como nas camaras, sendo por ultimo decidida com a retirada apparentemente voluntaria dessas congregadas, que, ainda mêsmo no mister da instrucção do sexo feminino, de que occupavam com o apoio da aristocracia, não prestavam obediencia alguma ao governo do estado.

Alguns ajuntamentos populares com tendencias manifestas a romper em uma revolução, que seria tanto mais perigosa quanto mais se misturava com idéas desconnexas dos desordeiros o pensamento de vingar a religião ultrajada, como diziam, pelo ministerio; e uma revolta militar felizmente mallograda, perturbaram por alguns dias a ordem publica no norte do reino; facil porém foi á autoridade manter o imperio das leis, e destruir esses germens de rebellião, não havendo partido nem homem de estado que não *se apressasse a arredar de si qualquer suspeita de responsabilidade desses factos criminosos.*

O [illegible] 62 acabou em festas esplendidas [illegible] grandes cidades do reino de Por[illegible]ou com jubilo o casamento do seu [illegible] com a princeza D. Maria Pia, filha de Victor Emmanuel, o rei da Italia.

Chegamos finalmente, nesta grande revista dos estados europeus, á soberba rainha dos mares, aquella velha Inglaterra cada vez mais robusta e poderosa.

Já a encontramos ao lado da França ou diante da França em todos os pontos onde se debatem os mais serios e graves assumptos da politica do velho mundo, e considera-la-hemos agora em sua situação interior.

O costumado encontro dos diversos partidos da Grã-Bretanha no seu orgulhoso parlamento não apresentou no anno findo as proporções gigantescas, o quadro de magestosas batalhas intellectuaes que de ordinario nelle se observam.

Não foi que se houvessem retirado ás suas tendas os Achilles parlamentares; todos elles conservaram-se firmes em seus postos, mas pelo mais nobre e generoso respeito tributado a uma dôr suprema, cobriram-se de luto as armas dos batalhadores, e adiou-se para mais tarde o certame politico, em que a palma da victoria é o encargo immenso do governo do estado.

Duas soberanas trajavam o fumo da viuvez; a princeza Victoria, rainha da Inglaterra, e a Inglaterra, a rainha dos mares, acabavam de perder o illustre principe Alberto, que deixou aos Inglezes os mais bellos exemplos de honrada vida particular, e de muitas virtudes civicas. A nação inteira partilhou a dôr que ainda amargura o coração da amante e real esposa, que de subito se achou viuva.

Esta dolorosa circumstancia poupou ao gabinete de lord Palmerston arriscados combates no parlamento, e uma popularidade sempre crescente assegura-lhe ainda a posse do poder. Hercules ainda aos setenta annos, ardendo no mais vivo fogo desse patriotismo egoista caracteristico do Inglez, o velho Palmerston é sempre o genio volcanico da politica ingleza, e mostrando confiança na perduração da paz, nem por isso se descuida de preparar-se para a guerra.

As costas da Inglaterra, cada dia mais formidavelmente fortificadas, parecem desafiar a porventura occulta inimisade da França, e sua marinha consideravelmente augmentada e seus arsenaes promptos a duplicar-lhe e triplicar-lhe as desmedidas proporções, garantem-lhe a soberania dos oceanos e dos mares.

Realizou-se em 1862, na cidade de Londres, o magestoso e civilisador torneio de uma nova exposição universal, e nessa exhibição das industrias de todas as nações ainda teve a industria ingleza um glorioso triumpho, que sómente a da França póde tentar disputar-lhe.

Mas no meio de tanto esplendor e de tanta ufania, rompêram e rompem infelizmente os gemidos de algumas centenas de mil operarios que pedem á caridade publica e particular o pão que o trabalho já não lhes póde dar.

A guerra civil da Confederação dos Estados da America do Norte, impedindo a exportação do algodão e dando motivo á diminuição das colheitas deste producto, determinou uma crise tremenda para as numerosas fabricas de tecidos na França, e muito mais na Inglaterra; na falta da materia prima muitas fabricas fecharam-se, e todas soffrem profundamente, e os operarios despedidos aos centos, pedindo trabalho e não o podendo obter, experimentam todas as torturas da miseria e da fome.

A santa virtude da caridade corre em auxilio de tantos infelizes; mas estará o soccorro nas proporções do soffrimento? e quando possa estar, quando durante mais alguns mezes consiga levar as migalhas do pão esmolado aos escuros abrigos de tantas familias miseraveis, haverá esforço capaz de manter sempre activa essa providencia, se, como é provavel, a guerra dos Estados-Unidos continuar a sua obra de ruina e desolação?

Em face de uma crise tão assustadora não se desmente a sabedoria do povo inglez, nem a severa placidez do seu governo. Os operarios padecem, mas esperam pacificamente o termo de seus males; e o governo, proseguindo inabalavel em sua politica, respondeu ainda ha pouco ao gabinete de Paris que ainda não era opportuna a intervenção das potencias européas nos negocios dos Estados-Unidos.

Tal é o estado em que o anno de 1862 deixa Europa: a situação conserva-se a mesma que era em 1861; as evoluções da diplomacia, e alguns acontecimentos que não tiveram consequencias consideraveis accrescentaram apenas alguns episodios ao drama já conhecido que se representa no grande theatro do velho mundo. Não se adiantou um passo, a humanidade tem de agradecer a manutenção da paz no presente; mas nem por isso póde reconhecer dissipada uma só das nuvens prenhes das tempestades que ameaçam desenfrear-se em um futuro mais ou menos proximo.

Estados-Unidos da America do Norte.

Quando nos tempos que hão de vir a posteridade estudar a historia do seculo XIX, terá de reler assombrada as paginas em que fôr descripta a guerra civil por que está passando a confederação dos Estados-Unidos da America do Norte.

Com effeito, esta republica, que ainda não conta cem annos de existencia, esta uma das mais novas sociedades politicas do mundo, póde dar a medida da sua immensa prosperidade e miraculoso progresso nas colossaes proporções da luta enraivada que no seu seio se trava, luta em que os exercitos que se combatem contam-se por centenas de mil soldados, e que não tem egual nas mais horriveis guerras civis dos mais vastos imperios do mundo em todos os tempos, luta em que as victimas dos sacrificios são multidões, e os capitaes despendidos e as riquezas destruidas são thesouros incalculaveis.

O anno de 1861 deixára o governo da confederação, o governo de Washington a braços com as numerosas legiões dos confederados do sul, e ameaçado de uma guerra estrangeira; pois que para faze-la se preparava a Grã-Bretanha, offendida em sua bandeira, em consequencia da captura de commissarios dos estados do sul, effectuada por um navio norte americano no vapor *Trent*, que cobria os seus passageiros com o pavilhão inglez.

O anno de 1862 logo em seu principio vio dissipados todos os receios desta guerra, que muito seriamente complicaria a situação, já não pouco difficil, da confederação norte-americana, e, preciso é dize-lo, cedendo ás exigencias da Inglaterra, e entregando-lhe os commissarios presos, o governo de Washington não passou por uma humilhação; houve-se com prudencia consummada, com a logica das suas idéas sobre o direito dos mares, e, sem perder a sua força moral, escapou a um perigo, a que aliás podiam tê-lo arrastado as impetuosas manifestações do espirito anti-inglez do povo americano.

Na questão do *Trent* as duas nações entenderam-se e chegaram a um accordo; a confederação da America do Norte cedeu no que lhe cumpria ceder, e a Inglaterra, se por um lado vangloriou-se, vendo satisfeito o seu orgulho, por outro despendeu inutilmente avultadas sommas, preparando-se para uma guerra que não teve lugar, dispendio que, á vista das datas e das declarações das notas diplomaticas do ministro de estrangeiros de Washington, deve em grande parte ser attribuido á precipitação e ao genio bellicoso de lord Palmerston.

Mas se tão depressa puderam desfazer-se todas as probabilidades de tão grave complicação, nem por isso foram bastantes todo o anno de 1862, e incommensuraveis tributos de sangue e de ouro, para esmagar a revolução que rebentára nos estados do sul, e que tende a quebrar os laços da magestosa e potente união americana.

O governo da confederação, passando ás mãos do novo presidente Lincoln, achara-se quasi desarmado em frente de um poderoso exercito dos secessionistas do sul, e exposto a ser atacado em Washington e a perder essa capital; mas o seu energico brado echoou em todos os outros estados, cujo patriotismo realisando a vaidosa pretenção de Pompêo, fez, como por encanto, surgir da terra multiplicadas cohortes que pouco e pouco se organisaram, e limitando se a principio á defensiva, estenderam depois a guerra a diversos pontos; a marinha recebeu um augmento incalculavel, e, secundando as operações das tropas de terra, bateram em batalhas e combates os seus irmãos, tornados inimigos.

Depois desta segunda phase por que passou a guerra civil da America do Norte, depois de se verem os seccessionistas ameaçados por sua vez em Richmond, mudou a fortuna das armas, e os federaes que iam sendo vencedores, recuaram vencidos para ultimamente avançarem de novo, acoroçoados por alguns brilhantes feitos.

Longo fôra enumerar todos os episodios desse immenso drama de sangue e de ruinas: é um quadro medonho que espanta pelos seus horrores, e que, apezar de medonho, admira pelos extraordinarios recursos que tem apresentado o paiz para alimentar a guerra, pelo emprego dos navios encouraçados, e pelas idéas de novas invenções que se preparam na marinha.

A todos chegaria a parecer impossivel a continuação de uma luta tão desmesurada, e no entanto o governo de Washington chama ás armas ainda mais milhares de combatentes, e o do sul todos os homens que ainda estão na edade de pelejar.

Como explicar a superioridade do sul e a fraqueza do norte no começo da guerra?.. as victorias dos seccessionistas na continuação della, apezar dos numerosos exercitos dos federaes?.. em que circumstancias e situação se acham hoje a confederação e os estados confederados? será possivel uma proxima paz?.. sob que condições?...

O estudo destas questões interessa muito ao mundo que experimenta as consequencias desastrosas dessas pelejas fratricidas dos Americanos do norte.

A revolução dos estados do sul não foi obra de alguns mezes; preparava-se desde muitos annos: a questão do trabalho escravo e da preponderancia dos estados em que elle era e podia ser admittido annunciava uma crise violenta para a confederação, e a presidencia de Buchanan foi um governo conspirador, que armou o sul e o encheu de recursos para levantar-se imponente, como se levantou, desde que a eleição de Lincoln deu a victoria ao partido do norte; não sorprenderá, pois, o facto da falta de acção que se notou nas primeiras semanas da presidencia Lincoln, e dos perigos por que passou a cidade de Washington no começo da luta; nem espantarão as derrotas posteriormente soffridas pelas tropas do norte, quando se souber que o sul se avantajava por uma organisação mais antiga, por aptidões militares mais desenvolvidas, e pelo concurso dos capitães mais adestrados.

A despeito destas vantagens, não se póde dizer que a situação do sul se tenha mantido a mesma que era no principio da guerra. O exercito federal tem conquistado terreno e apoderado-se de algumas posições fortes dos confederados: a União está senhora da embocadura e do curso do Mississipi, da Luisiana, da Nova-Orleans, e seus exercitos vêm-se no solo virginiano, e dominam na maior parte dos *border-states*. Os recursos do norte são maiores: embóra o governo de Washington tenha abusado do credito e prodigalisado os seus capitaes, o agio que soffre o seu *papel* está muito longe do descredito em que tem cahido o papel do sul: a agricultura e a industria prosperam no norte, ao mesmo tempo que no sul a producção do algodão tem diminuido tres quartos, e ha falta sensivel de generos alimenticios e de tecidos.

Demais, o norte conta ainda com uma superioridade real, e o sul com um perigo não menos real. O norte conta com a marinha; e o sul tem a escravatura.

A marinha que se conservou fiel á União, dá a esta o dominio do mar, e de anno e meio a esta parte adquiria uma amplidão prodigiosa, e bloqueia os portos do sul, para quem o bloqueio significa uma derrota incessante.

A escravatura do sul já naturalmente uma alliada do norte desde que este quizer arma-la, e factos recentes induzem a crer que esse meio extremo poderá ser empregado em vasta escala pelo presidente Lincoln, que proclamou a emancipação dos escravos, e que provavelmente por se achar neste ponto em divergencia com o general Mac-Clellan, substituiu-o por outro general no commando em chefe dos exercitos do norte.

Sendo a questão da escravatura o ponto essencial das divergencias que lançaram os Americanos do sul e do norte nos campos de batalhas, causará a alguns estranheza que tanto hesitasse o governo de Washington em empregar esta medida extrema e terrivel da emancipação; mas o facto explica-se.

O ponto, embora essencial, era e é delicado: a tolerancia da escravatura e o adiamento daquella violenta medida eram aconselhados pela moderação, como um recurso para o restabelecimento da paz.

Respeitado esse perigoso elemento do sul, ainda era possivel que o sul e o norte se entendessem e se harmonisassem, quando, fatigados de bater-se e destruir-se, almejassem emfim a terminação da luta; despedaçado, porém, esse ultimo laço, desprezado esse derradeiro recurso, não haveria mais esperança de concerto, e a guerra tomaria, como póde vir a tomar, um caracter ainda mais horroso.

Tanto é certo que havia imprudencia, e mesmo perigo no emprego da medida extraordinaria da abolição da escravatura, que no proprio seio dos estados do norte um partido numeroso, o partido democratico, antigo alliado do sul, se oppunha a semelhante arbitrio.

A proclamação emancipadora de Lincoln despertou este partido, que nas eleições de representantes, a que ultimamente se procedeu, correu aos comicios eleitoraes a medir-se com os abolicionistas, e conta com victorias que poderam causar embaraços ao presidente da confederação.

O triumpho provavel dos democratas em Nova-York e em um dos principaes estados do oeste, o Ohio, tem significado para alguns uma manifestação de tendencias do norte para a conciliação com o sul, onde assegura se ha não menos disposições pacificas desenvolvendo se no espirito da população.

Fôra para desejar que tivessem fundamento semelhantes calculos; mas um judicioso escriptor observa que se exagera ou se comprehende mal a politica do partido democratico ou o pensamento que o dirige nas eleições. Os democratas de que se trata são os que se chamam *democratas pacificos*, e, diz o escriptor a que nos referimos, o chefe deste partido, em Nova-York, Seymour, exprimindo suas idéias em um discurso, declarou que quer a paz, mas sob a condição do restabelecimento da União. Outro democrata influente, Van Buren, que se ha mostrado o mais violento adversario da administração de Lincoln, quer tambem a paz, com a condição, porém, de ir um exercito victorioso procura-la em Richmond, na séde do governo rebelde. Quanto ao Ohio e ao oeste, o movimento democratico tem outro caracter; alli são os democratas bellicosos que parecem dever predominar.

Se são exactas estas apreciações, é licito acreditar que os abolicionistas podem ter perdido algum terreno no norte; mas nem por isso se annuncia no horizonte americano a aurora suavissima da paz.

Da exposição de todas estas circumstancias resulta, sem duvida, que no norte abundam mais do que no sul os recursos para se fazer a guerra; que quanto mais esta se prolongar, tanto mais difficil se deve tornar a situação do sul, e que a marinha da União bloqueando os estados confederados é de uma influencia terrivel e fatal para elles.

Mas a constancia dos confederados é alimentada pelo potente empenho de grandes interesses da população respectiva, e portanto não é de crer que se esgote emquanto achar meios para a resistencia, e qualquer que seja a sua inferioridade real, é certo que preparados se achavam para sustentar a guerra, que a ultima presidencia da União cooperou nesse sentido, que os principaes directores e generaes do sul foram ministros de Buchanan, que os seus generaes teem dado provas de mais habilidades, e os seus soldados de mais disciplina do que os do norte, e por consequencia devem ter esses estados ainda bastante força e firmeza para oppôr uma barreira de baionetas ás tropas e ao poder da União.

E, admittindo-se a hypothese de victorias repetidas e decisivas dos federaes, da tomada de Richmond, e da mais completa derrota dos confederados, qual será o resultado de semelhantes actos?...

Evidentemente os vencidos se reputarão conquistados pelos vencedores, e a idéia da conquista não deixará resurgir a idéia da fraternidade.

Os verdadeiros laços da união americana estão quebrados pela guerra. A paz não poderia fazer olvidar os aggravos, nem apagar os odios, nem restabelecer a harmonia. Nos peitos dos federaes e confederados ficariam sempre as cicatrizes, onde os filhos dos combatentes leriam a historia da luta enraivada e feroz travada no seio da familia norte-americana. Nos estados vencedores lavraria a desconfiança; nos estados do sul vencidos a rebellião trabalharia tenebrosa para erguer o collo: a paz de hoje seria um armisticio preparador da guerra de amanhã.

A guerra civil dos Estados-Unidos da America do Norte, por isso mesmo que é colossal, e que abalou profundamente todos os interesses e todo o paiz, quebrou para sempre os laços leaes e espontaneos da união.

Mas, nas cousas da confederação norte-americana, o imprevisto, o improvavel, o assombroso realisa-se ás vezes sorprendendo todos os pensadores e desmentindo todas as previsões.

Quem sabe se dentro em pouco um grito de conciliação não faria os exercitos lançarem a terra as suas armas e congraçarem-se como irmãos.... entre as hypotheses mais inaceitaveis, o restabelecimento da harmonia sem imposição de vencedores a vencidos pareceria um sonho a respeito de qualquer outro povo; mas ver-se-hia realisar-se nos Estados-Unidos da America do Norte com admiração e prazer do mundo, e contar-se-hia entre os casos da proverbial irregularidade do Americano, irregularidade que nesta occasião seria bella, gloriosa, sublime.

Todas as nações applaudiriam tal desfecho dessa guerra de gigantes, e a União Americana, de novo soldada, aprenderia a aborrecer as lutas civis no reconhecimento dos milhares de vidas sacrificadas em horrorosas pelejas, no destroço de suas finanças, nas ruinas de tantas cidades e de tantos cabedaes, no atraso da agricultura e da industria, e nos encargos que pesam sobre o seu futuro em consequencia do medonho flagello por que está passando.

III

Republicas americo-hespanholas

Lançaremos agora um rapido olhar retrospectivo sobre as republicas americanas da lingua hespanhola, com excepção apenas da Confederação-Argentina, do estado oriental e do Paraguay, que deve merecer um artigo especial.

O quadro vae ser em grande parte doloroso e lamentavel: mas uma vez teremos de entristecer-nos, vendo a má fortuna de bellas e ricas regiões assoladas pela anarchia e pelas ambições desregradas.

O Mexico, desde tantos annos devorado por incessante guerra civil, agita-se hoje em convulsão violenta ferido pelo não menos terrivel flagello de uma guerra estrangeira.

Unidas por uma convenção celebrada em Londres, a Inglaterra, a Hespanha e a França resolveram intervir nos negocios do Mexico para obrigar o seu governo a satisfazer diversas reclamações a que se suppunham com direito as tres potencias, e para dar áquelle paiz desgraçado um governo estavel *da escolha do seu povo*.

Já sabemos como a Inglaterra e a Hespanha retrocederam depois de terem desembarcado suas forças no Mexico, deixando a França isolada no empenho do que ella chamou intervenção, e que todos hoje podem chamar guerra.

As queixas e reclamações da França podiam ter um desenlace pacifico, e talvez o tivessem se esta potencia não teimasse em desconhecer a autoridade de Juarez, chefe legal da republica mexicana. Não querendo tratar com o governo legitimo do Mexico, Luiz Napoleão impoz á republica a necessidade da resistencia.

Illudido ou não por alguns Mexicanos ambiciosos, e notavelmente pelo general Almonte, que assegurava ser bastante a sua presença no Mexico para que um grande partido apoiasse a intervenção franceza, Luiz Napoleão não quiz satisfazer-se, como se satisfizeram os governos da Inglaterra e da Hespanha; mas em breve teve de ver o general Almonte exercendo apenas um poder aborrecido em Vera-Cruz, e forçado para achar funccionarios, a obrigar os Mexicanos dos proprios territorios occupados pelos Francezes a servir cargos publicos.

Enganados com falsas promessas, os valentes soldados da França soffreram um desar em Guadelupe, o que serviu de pretexto á expedição de numeroso exercito francez que deve operar no Mexico e vingar esta afronta.

Na camara legislativa franceza Julio Favre, deputado republicano, fulminou esse pretexto que se inventára para uma guerra impopular. « Falla-se em vingança, disse elle; essa palavra é impia, quando aquelle que a pronuncia não tem de sua parte o direito. Não póde haver gloria quando não ha justiça. »

Ninguem acredita que a desafronta do desar de Guadelupe leve ao Mexico um poderoso exercito francez, e aquelles que não explicam este facto por algum plano ainda occulto relativo aos Estados-Unidos da America do Norte, persistem em acreditar que o imperador dos Francezes tenta ainda estabelecer uma monarchia no Mexico.

Mas o espirito publico no Mexico não deu ainda o menor indicio de sympathia pelas instituições monarchicas; pelo contrario a sua historia deste seculo tem uma pagina de sangue, onde se acha escripta a relação de uma tentativa contra o voto popular, e recentemente o general Santa Anna, que tomára o tratamento de alteza, teve de fugir perseguido pelo odio da população.

Se houvesse no Mexico um partido favoravel ao estabelecimento da monarchia, esse já se teria levantado para auxiliar a intervenção franceza; mas o que se observa é que, apezar do prestigio dos soldados da França, Juarez vê chegarem de quasi todos os estados mexicanos contingentes de voluntarios, que manifestam claramente as disposições do paiz.

Na crise por que está passando a republica mexicana, é tão claro o sentimento da população, que o governo de Juarez tem tido recursos para se preparar para a guerra com os Francezes, e para ir batendo as antigas facções que ainda se achavam em campo.

A França vencerá, temo-lo por certo; mas que gloria ou que vantagem colherá do seu triumpho?

As aguias francezas cobrem-se de gloria salvando a Turquia de um inimigo como o imperio da Russia, e tomando de assalto a formidavel Sebastopol; cobrem-se de gloria batendo os exercitos da Austria, e regenerando a nacionalidade italiana; a importancia de uma e outra causa, e as proporções das potencias vencidas, são fundamentos reaes de uma esclarecida gloria militar; mas que gloria póde resultar a uma nação poderosa como a França das victorias que alcançar sobre uma republica abatida, fraca, exhausta como é a do Mexico? que louros, colhe um gigante que calca aos pés um pobre enfermo?

E que vantagem offerecerá semelhante guerra? a conquista do Mexico por ventura? seria daquellas conquistas de que falla Lamartine, tão faceis de realisar como difficeis de conservar pela França. Uma monarchia no Mexico? quem a defenderia incessante para dar-lhe perduração? as armas da França podem abater as cabeças dos Mexicanos, porém não impor-lhes uma opinião: o espirito não se escravisa, e o proprio bem imposto a um povo por bayonetas estrangeiras traz um travo de fel que repugna.

Esta mal pensada guerra tem ainda para a França a desvantagem de despertar contra ella as desconfianças e o resentimento de todas as republicas da lingua hespanhola.

Entretanto as novas calamidades que o Mexico experimenta agora devem ser uma lição proveitosa para essa mesma republica e para as outras da mesma origem, e são talvez tambem consequencias da desastrosa guerra civil da confederação norte-americana, que em uma época mais feliz seria um obstaculo levantado ante as ambições e as prepotencias com que algumas nações da Europa têm atormentado os jovens estados da America.

O anno de 1863 vai ser de dolorosas provações para o Mexico; o congresso desta republica encerrando-se ultimamente, deixou amplos poderes confiados ao governo de Juarez; grande numero de generaes e officiaes, e entre elles alguns que se achavam retirados, apparecem trazendo suas espadas em defeza da patria ameaçada pelo estrangeiro; o estrangeiro porém é a França e seus aguerridos e terriveis regimentos já estão habituados a vencer soldados mais disciplinados e nações mais fortes.

Os cinco Estados da America Central tem pedido, no gozo de uma paz e tranquillidade duraveis, occupar-se em dar algum incremento á sua industria agricola; o espirito publico apenas resentiu-se com azedume dos projectos do governo de Washington tendentes a enviar-lhes uma inundação de negros.

Mas para que houvesse uma triste excepção neste viver sereno e digno, deu-se em Honduras o facto escandaloso de ser o presidente da republica, o cidadão Guardiola, assassinado pela sua propria guarda; e ainda bem que o concurso dos bons cidadãos, e a decisão do vice-presidente, conseguiram restabelecer a ordem perturbada pelos assassinos.

Em Venezuela o anno de 1862 correu tumultuoso e sanguinolento; as facções lançadas no campo armado sacrificaram centenas de vidas e amontoaram ruinas: fôra trabalho insano acompanhar esses acontecimentos repugnantes em que são heróes de um dia homens cujos nomes nunca se ouviram repetir; felizmente o governo legal tem pouco a pouco batido os bandos facciosos, e a ordem vae se regenerando, e o imperio da lei dominando em quasi todas as provincias.

A Confederação Granadina não nos apresenta quadro menos lamentavel; pelo contrario, offerece o espectaculo da guerra civil em proporções talvez mais terriveis; dous governos principaes se combatem no seio da republica: o governo da confederação, que funcciona em Pasto, presidido pelo secretario de estado de mais edade, como designa a constituição, e o dictador Mosquera, que pela sexta vez convocára uma convenção, que, segundo o juizo de um escriptor notavel, não se chegará a reunir, porque o dictador sabe que mesmo quando seja ella composta dos mais decididos radicaes, uma vez reunida lhe arrancará das mãos o poder.

Guerra mortifera despedaça a confederação, dizimando os seus partidos, devorando os seus filhos e esgotando os seus recursos. O dictador Mosquera, enthronisado na capital, governa com cruel despotismo em nome de uma ampla liberdade, e, para mais fortalecer a facção que o sustenta, angariou o apoio de hordas de indios selvagens. A anarchia tomou o lugar da lei; o sangue de irmãos é por irmãos derramado com insaciavel furor. Eis o estado da Confederação Granadina.

A republica do Equador póde ufanar-se de haver em 1862 apresentado um contraste afortunado relativamente á situação das duas ultimas de que fallamos.

O seu governo, com a mais louvavel moderação, temperada opportunamente com a necessaria energia, levou o Estado pelo caminho do progresso, e, tranquillo no interior, póde animar a industria e aproveitar as fontes da riqueza do paiz; imperou a lei, e, por tanto a ordem.

Em suas relações exteriores não conseguiu o Equador ver dissipadas as suas contestações com o Perú, cujo presidente, no relatorio com que abriu o congresso, fallando com enthusiasmo da familia americo-latina, abundou logo depois em recriminações e ameaças contra aquella republica.

As apprehenções da renovação da guerra com o Perú foram as sombras mais espessas que toldaram o horisonte pacifico do Equador; felizmente porém a guerra effectiva adia-se, e é possivel que a effervescencia permane arrefeça, o que devem desejar todos quantos se interessam pela prosperidade dos Estados americanos, pela causa da civilisação e pelo bem da humanidade.

Republicas constantemente perturbadas pela Guerra civil, e por ella enfraquecidas, mostrar-se-hiam sabias e patrioticas se soubessem sacrificar caprichos e resentimentos em proveito de uma paz que é para todas ellas mais do que uma necessidade, um santo valor.

Diante dellas está o Mexico fallando em voz alta no seu grito supremo, talvez na sua agonia, e tão tremendo exemplo deve servir-lhes de prevenção e de util conselho de prudencia.

A Bolivia não teve a dita de um anno tranquillo.

Ao nome do general Belzú, por vezes celebre na serie de revoluções daquella republica, ao nome do general Belzú, dizemos, veiu ainda ligar-se a recordação de movimentos sediciosos; a derrota experimentada pela primeira sedição militar tramada por esse caudilho não desanimou as facções, que de novo se lançaram no campo armado.

Em Potosi, cerca de mil homens, commandados por chefes sem prestigio, proclamaram o governo daquelle mesmo general; e acenderam a guerra civil com todo o seu cortejo de vexações, de victimas e de ruinas; finalmente, porém foram batidos pelas forças do presidente da republica, o general Acha, que depois de aniquillar completamente a revolução, proclamou ao povo e aos soldados concluindo com as seguintes palavras:

« Extincto para sempre o espirito de caudilhagem, abre-se uma nova época de fecundos resultados para a patria: um regimen constitucional tão inabalavel como a base dos Andes! »

Deus permitta que não se tenha enganado o general Acha, e que a imagem atrevida de que se servio na sua proclamação não torne dobradamente doloroso algum proximo desmentido que deem lamentaveis factos á suas palavras.

No Perú a espada victoriosa do grão-marechal Castilla contém em temor e respeito as facções anarchicas, e dá á republica uma paz interna que ao menos lhe serve para ir curando as antigas e profundas feridas que recebêra das bayonetas revolucionarias.

O espirito publico se pronuncia altamente contra a idéa de intervenções sinistras das nações européas nas republicas americo-latinas, e attende seriamente á necessidade da navegação do Amazonas. Neste ultimo assumpto acabam de surgir complicações com o Brasil, motivadas por insolita imprudencia e reprehensiveis actos dos commandantes de dous vapores, que offenderam os direitos do imperio; esta questão porém será mais opportunamente esclarecida em outro artigo.

Torna-se lamentavel a pertinacia da republica peruana em perturbar a paz de republicas irmãs, insistindo em disposições de guerra contra a Bolivia e o Equador. O governo do Perú apoia e auxilia o movimento revolucionario do dictador Mosquera no Equador, e contradiz assim de um modo tristissimo as suas bellas palavras relativas á conveniencia de uma liga das republicas americo-latinas em opposição ás tentativas ambiciosas de grandes nações européas.

Castilla far-se-hia perdoar não poucos erros que tem commettido, e mereceria sem duvida as bençãos das republicas da lingua hespanhola, se, menos bellicoso em suas relações com os estados visinhos, fizesse valer a sua influencia em proveito de uma paz geral entre elles, paz que daria força, incremento e mais seguras garantias de estabilidade á essas republicas enfraquecidas pelas desastrosas guerras interiores.

Chegamos em fim ao Chile e encontramo-lo ainda na dianteira de todas as republicas americo-hespanholas sob o ponto de vista da civilisação, do progresso da industria, da riqueza e do gozo de uma verdadeira liberdade.

A constituição politica do Chile não brilha por tantas idéas de uma liberdade adiantada como as dos outros estados que se governam pelo mesmo systema, respeitada porém na pratica, dá aos Chilenos solida garantia de apreciaveis direitos, de que não gozam certamente os cidadãos das mais republicas da America Meridional.

A effervescencia dos partidos que, ha dous annos, pôz em evidente risco a manutenção da ordem publica no Chile, serenou felizmente, e o presidente Perez, contando com o apoio decidido da maioria da nação, observando fielmente as leis do Estado, e dedicando-se gloriosamente ao bem da patria, leva o seu paiz por um caminho animador e luminoso.

A descoberta de novas minas de prata, a lavra destas e das antigas minas de cobre, o desenvolvimento progressivo da industria, dos caminhos de ferro, o projecto favorecido pelo governo do estabelecimento de uma carreira de vapores navegando do Pacifico para o Atlantico pelo estreito de Magalhães, o derramamento de luzes pela educação do povo, e por estimaveis publicações litterarias e periodicas, assignalam o florescimento do Chile.

A intervenção da França no Mexico encontrou naquella republica do Pacifico uma reprovação manifesta e patriotica, que deu lugar a diversas demonstrações, e notavelmente á organisação, em Santiago, de uma sociedade que tomou o titulo da *União Americana*. Mas, sob este assumpto pronuncia-se o *Tempo* de Valparaizo escrevendo entre outros sabios conselhos, os seguintes: « Nós acreditamos que a verdadeira medida effectiva para rechassar os ataques contra a nossa independencia, é organisar-nos bem no interior. Os peiores inimigos da independencia são os demagogos que excitam as paixões politicas, esses escriptores que com a injuria e o sarcasmo atiçam os seus concidadãos uns contra os outros, esses fabricantes de anarchias que põem em confusão as sociedades, esses caudilhos que, apoderando-se do poder, fingem, para conserva-lo, um amor consagrado á liberdade que não está em seus corações. »

O governo Perez tem sabido assoberbar uma crise financeira appellando para o recurso de sabias economias.

O povo chileno está contente e reputa-se feliz. Segundo uma estatistica copiada do *Annuario Estadistico* pelo *Mercurio* de Valparaiso, a população da republica era no fim do anno de 1860 de 1.628,528 individuos, sendo 811,835 homens, e 816,727 mulheres.

Tal é a situação em que o novo anno que ha dias começou encontra as republicas americanas da lingua hespanhola. Em todas ellas manifesta-se a opinião geral dos povos e dos governos contra as pretenções de interferencia européa nos negocios internos dos estados da America, e contra suppostos ou reaes intentos de predominio estrangeiro da conquista que seriam fataes á independencia dessas republicas; nem assim, porém, em grande parte dellas se quebram as espadas fratricidas que sustentam a guerra civil, nem assim sacrificam no altar da patria seus odios, seus caprichos e suas ambições desregradas, chefes de violentas facções que aspiram ao supremo poder.

Possam o mais santo dos deveres, o dever do patriotismo, e os perigos de uma situação arriscada, aconselhar sentimentos mais generosos, e dar mais prudencia e sabedoria aos homens a quem a fortuna, a victoria ou os votos dos povos teem collocado á frente das republicas americo-hespanholas.

(Continuar se-ha.)

COROAS.

Nota da traducção, ainda inedita, dos fastos de Ovidio, carta á senhora condessa d'Oyenhausen e Almeida (D. Henriqueta.)

Illm.ª e Exm.ª Sr.ª—V. Exc. tem ornado com o seu nome o *Almanach* de meu irmão; V. Exc. honrou-me sempre com a sua benevolencia, desde antigos e bons tempos, quando podemos dizer que estavamos ouvindo e adorando presente uma das musas; emfim V. Exc. herdou delle, como filha, a par com a bondade mais serviçal, um espirito fecundo e brilhante, e uma erudição copiosissima.

Espero, portanto, que V. Exc. se prestará sem difficuldade a escrever e assignar uma nota para o poema dos *Fastos de Ovidio*, que eu estou imprimindo em portuguez, todo commentado de passo a passo pelos nossos principaes escriptores e escriptoras.

O mote para a glosa, que V. Exc. póde fazer em prosa ou em verso, como quizer, são os versos 791 e seguinte do livro sexto:

Lucifero subeunte Lares delubra tulerunt
Hic, ubi fit docta multa corona manu;

O que a minha traducção deu assim:

No subsequente sol, delubro aos Lares
se fundou no lugar, onde se affanam
mãos tão artistas a tecer coroas.

Não podia offerecer nada mais proprio a V. Exc. do que flores e coroas; tudo lhe é muito domestico e familiar.

V. Exc. conhece a sua Italia moderna como a antiga; disserte-nos pois, ou por sciencia, ou por inducções, ou por conjecturas (que o talento ás vezes adevinha) sobre qual era o lugar de que o poeta aqui nos falla; que industria, e por quem exercida, se por homens se por mulheres, esta de entertecer capellas; se era mercado descoberto, ou em lojas; se as flores eram naturaes, ou artificiaes, (no supposto de as haver artificiaes já nesse tempo, o de que eu me não recordo ter achado menção nos meus classicos); finalmente para que serviam, para que se póde conjecturar que serviriam, aquellas coroas que o nosso autor nos diz serem muitas e muito bem feitas. Seriam para os banquetes dos regalões? é provavel; todos os poetas fallam desse luxo antigo. Seriam para os amantes pendurarem de noute ás portas das suas namoradas? tambem é possivel; pelos mesmos poetas nos consta esse costume, o qual hoje com o gaz e com a guarda municipal seria inteiramente impossivel. Hoje Ovidio, Propercio e Tibullo se se lembrassem de pôr por obra o que a este respeito nos contam nas suas elegias, figurariam todas as manhãs na parte da policia.

Queira V. Exc. escrever sem esforço, e com toda a sua adoravel naturalidade, o que lhe parecer. Dê-me estas coroas antigas destrinçadas a brincar, e eu affianço a V. Exc. que os nossos leitores lh'as pagarão com outras que não hão de dar o minimo azo para questões.

Tenho a honra de me assignar de V. Exc. admirador, e servo o mais affectivo e reverente. Lisboa, 9 de outubro de 1858. — A. F. DE CASTILHO.

Resposta.

E' bem verdade que seu irmão quiz uma frioleira da minha lavra para o seu *Almanach*, e condescendi. Eu sou filha d'Alcipe, tenho essa ventura, e herdei certamente a mais sincera estima pela familia Castilho; mas agora não me parece que possa obedecer ao que V. deseja, sem embargo de todos os incensos que dá ao meu *espirito fecundo e vasto engenho*! Ora, pobresinha de mim!! os poetas e pintores têm licença de dizer e pintar, o que bem lhes parece. Quer V. uma nota minha para o poema dos *Fastos de Ovidio*, para apparecer impressa!! Estes *Fastos* o que são? eu nunca os li, porque minha mãe não me deixou; e quando um dia lhe perguntei o que eram, respondeu-me: « E' uma cousa que você não precisa saber. » Quem muito ama, muito obedece; nunca mais procurei saber o que eram. O que eu sei muito bem, é que não sei nada; e ha quem diga, que esta é a verdadeira sciencia, pois que sempre ha que aprender.

Como V. se contenta com as conjecturas, farei uma com sua licença. Direi pois que as taes capellas eram de flores naturaes, que as jovens romanas cultivavam nos seus jardins, para as darem aos irmãos, digo, aos noivos, quando estes regressavam das guerras, e nos combates tinham feito muitas gentilezas e valentias. Elles para mostrarem o quanto os penhorava esta mimosa lembrança, dirigiam-se ao oratorio dos seus queridos Penates e lá depositavam as capellas, e os ramilhetes recebidos das bellas damas, como um penhor da sua constancia, até que os deuses lhes concedessem a mão tão desejada.

Mas se os cavalheiros nada haviam feito que merecesse o applauso e estima publica, deitavam-se as coroas ao chão, pisavam-se, desfolhavam-se as flores, até ficar tudo como os malmequeres, flor agoirenta e amarella! Esta côr em linguagem das flores, quer dizer desgosto, ou desprazer.

Muitas haviam de ser as lagrimas por se haver tão mal empregado o tempo. Assim como a lingua portugueza, com pouca corrupção, quasi parece latina, as damas romanas eram tambem como as portuguezas, a quem só agradam valentes. Que tal lhe serve esta minha erudição? Quantas, e quantas haverá assim? Se fosse apadrinhada de algum nome arabe, persa, ou armenio, de quem já não existisse livro antigo nem annaes, que bella figura faria! deitava pós nos olhos a mais de meia duzia! Se os romanos não fossem mais modernos que os chinezes, talvez o livro chinez antigo *Chou King* podesse servir; principia elle pela vida do imperador Yao, que viveu 3943 annos antes da era actual.

Ora basta de despropositos. Tenha paciencia; V. assim o quiz; são as flores de meu jardim. Quanto aos quesitos que não levam resposta, haverá muita outra senhora que saiba responder-lhe a seu gosto. Quanto a Ovidio, Propercio e Tibullo, não os conheço. Talvez sejam tres velhos jarretas que visitavam minha mãe. Ella entretanto mandava-me ler *Kempis*, que depois do Evangelho e as Epistolas dos Apostolos não acho nada mais perfeito: ahi acho quanto me é util para o céu, aonde quero ir; e para o mundo, aonde Deus ainda me quer.

Sou etc.—De V. Paço das necessidades, 13 de outubro de 1859. — D. HENRIQUETA CONDESSA DE OYENHAUSEN E ALMEIDA.

E agora! Havemos de nós ficar assim em branco, sem dizermos cousa alguma aos leitores, sobre o assumpto que mesmo entremostrado pelo poéta nos alegrou a alma com o festivo das côres e suavidade das fragrancias? revolvam-se memorias velhas; conversemos.

Subir ás origens é em qualquer estudo o primeiro impeto do animo curioso; mas d'onde, e de quando, traremos ás coroas o seu principio? Lugar ou lugares, tempo ou tempos, tudo esqueceu! As memorias desses ephemeros enfeites, murcharam, cahiram, perderam-se como elles!

Presumem historiadores, e só pelo presumirem o asseverem, terem sido simulacros de deuses os primeiros coroados; logo depois os seus pontifices e sacerdotes; depois os potentados, por andar nelles consociada a magestade pontificia com a do imperio; depois os próceres e senhores, como participes e emanados do poder soberano; depois os guerreiros victoriosos, os grandes benemeritos, os martyres, os bemaventurados; finalmente os epicureos, os regalões, os poétas, e ainda ao presente os grandes artistas, as noivas, e as casquilhas em geral.

(Continuar se-ha.)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL

MUTILADO